

GOIÁS

MAPEAMENTO DO ECOSISTEMA
GOIANO DE INOVAÇÃO

2022

Atualização

Este documento foi atualizado em outubro de 2022.

Página 14 - Foram incluídas as incubadoras: UlbraTech Itumbiara - ULBRA; Centro de Referência em Pesquisa e Inovação - CiteLab - IFG.

Página 17 - Foram incluídos os hubs: Ceitec – Centro de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia de Anápolis e Hub do Hospital Israelita Albert Einstein.

Página 24 - Foi incluída a startup Bious.

Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação – Sedi

Secretário de Estado de Desenvolvimento e Inovação - Sedi

Marcio Cesar Pereira

Subsecretária de Estado de Desenvolvimento e Inovação – Sedi

Sheila Oliveira Pires

Superintendente de Inovação Tecnológica – Sedi

Lidiane Monteiro de Abreu

Chefe de Comunicação Setorial

Alessandra Rodrigues Oliveira

Equipe Técnica

Gerente de Fomento às Incubadoras Tecnológicas e Startups

José Antônio Saraiva Júnior

Gerente de Desenvolvimento dos Parques Tecnológicos

Náíade Souza Di Rocha

Gerente de Pesquisa, Projetos e Difusão de Tecnologia Avançada

Thiago Angelino Martins da Silva

Capa

Luane Dourado Santana

Projeto Gráfico e Diagramação

Luane Dourado Santana

Gabriel Tavares Magalhães

Revisão e Adaptação

Alessandra Rodrigues Oliveira

Amanda Nunes do Amaral

Suporte Técnico

Jade Caiuá Campos Lemos

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Goiás - Sebrae GO

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Ubiratan da Silva Lopes

Diretor Superintendente

Antônio Carlos de Sousa Lima Neto

Diretor Técnico

Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Administração e Finanças

João Carlos Gouveia

Equipe Técnica

Coordenação do Estudo | Gerente da Unidade de Soluções

Athos Vinicius Valladares Ribeiro

Apoio

André Luis Villela Santos Ribeiro

Emília Rosângela Pires da Silva

Ivana de Oliveira Xavier

João Luiz Prestes Rabelo

© 2022 Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação - Sedi

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É permitida a reprodução total ou parcial, de qualquer

forma ou por qualquer meio, desde que divulgada a fonte.



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	05
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	07
3	ECOSSISTEMA	11
	3.1. Governo	12
	3.2. Academia	12
	3.3. Setor Produtivo	12
	3.4. Sociedade Civil Organizada	13
	3.5. Ambientes de Inovação	13
	3.5.1. Incubadoras	13
	3.5.2. Aceleradoras	14
	3.5.3. Espaços Makers	14
	3.5.4. HUBs	17
	3.5.5. Parques Tecnológicos	17
	3.5.6. Comunidades de Inovação	18
	3.5.7. Startups	19

4	REGIÕES DE PLANEJAMENTO	27
	4.1. Região Metropolitana de Goiânia	28
	4.2. Centro Goiano	32
	4.3. Sudoeste Goiano	36
	4.4. Norte Goiano	40
	4.5. Nordeste Goiano	42
	4.6. Entorno do DF	44
	4.7. Sudeste Goiano	46
	4.8. Sul Goiano	48
	4.9. Oeste Goiano	50
	4.10. Noroeste Goiano	52
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	54
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	57
7	ANEXOS	61

1. INTRODUÇÃO

GOIÁS: UM ESTADO INOVADOR

“ O mapeamento é um Raio X do ecossistema de inovação de Goiás. Com ele, teremos a real noção de onde canalizar nossas políticas públicas voltadas para o apoio e fortalecimento das ações destes atores que compõem a teia da inovação e da transformação tecnológica do Estado de Goiás.

O Governo de Goiás tem trabalhado com informações e dados para alcançar de forma mais eficaz os resultados desejados.

A partir disso, sabemos onde estão as iniciativas inovadoras, e poderemos mensurar de que forma iremos apoiar e fomentar o desenvolvimento do ecossistema de inovação em cada região do estado. ”



MARCIO CESAR PEREIRA
SECRETÁRIO DE ESTADO
DE DESENVOLVIMENTO
E INOVAÇÃO

CONECTANDO O ECOSISTEMA COM A SOCIEDADE

“ Começamos essa verdadeira transformação em 2019. Esse ecossistema envolve diversos atores e o poder público. Mas é só uma parte. Nós temos o setor privado junto da Academia, que tem um papel fundamental pra que isso se desenvolva. Por fim, temos todos os empreendedores e os investidores. Esses três atores poder público, universidade, setor privado são os três atores que realmente têm que se engajar de forma a possibilitar que nós criemos as condições necessárias pra que esse ecossistema se desenvolva. ”



ADRIANO DA ROCHA LIMA
SECRETÁRIO-GERAL
DA GOVERNADORIA.

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação (Sedi), designou o Sebrae-GO, através de um processo seletivo – implementado no âmbito de uma cooperação entre a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e a Sedi – para formular um mapeamento do Ecossistema Goiano de Inovação, tendo em vista os diversos agentes que o compõem, nos âmbitos estadual e nacional, bem como seus níveis de relacionamento, dores, ganhos, vocações, potenciais, jornadas e oportunidades.

Este mapeamento tem como objetivo fornecer os dados – igualmente seu tratamento crítico/analítico – que servirão de base para o desenvolvimento de políticas públicas e ações de fomento ao ecossistema, isto é, à consolidação e potencialização de ambientes e negócios inovadores. Nesse sentido, o relatório apresenta os principais resultados acerca do Ecossistema Goiano de Inovação e Empreendedorismo, e sugere ações, indicando caminhos para o fortalecimento

das vocações e potenciais locais com vistas à priorização de ações estruturantes que ressaltem a força de cada município investigado, tendo como referência as cidades polo das regiões de planejamento do Instituto Mauro Borges (IMB).

O presente relatório está ancorado e estruturado no conceito da Hélice Quádrupla (HQ), cunhado por Carayannis e Campbell (2009), segundo o qual, quatro atores principais do Sistema Nacional de Inovação (SNI) conectam-se e articulam-se para promover o desenvolvimento socioeconômico por meio da inovação e do empreendedorismo. Para o efeito do estudo, os quatro atores considerados são: **Governo; Setor Produtivo; Academia e Sociedade Civil Organizada**. Da interação destes quatro atores, tem-se os ambientes de inovação. De acordo com a definição do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)¹, os **Ambientes de Inovação** incluem os parques científicos e tecnológicos, as startups, as incubadoras, as aceleradoras, dentre outros.

¹ Disponível em: < <https://www.gov.br/mcti/pt-br> > Acesso em 01/12/2021.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Tendo como bases a Lei de criação da RIDE (Lei Complementar 94/98) e a Lei estadual de criação da região metropolitana de Goiânia (Lei Complementar Estadual 27/99), o Instituto Mauro Borges (IMB) assim definiu as regiões de planejamento do Estado:

Tabela 1 – Regiões de Planejamento do Estado - IMB

REGIÃO	MUNICÍPIOS
Metropolitana de Goiânia	Goiânia Aparecida de Goiânia
Centro Goiano	Anápolis Goianésia
Sudoeste Goiano	Rio Verde Jataí
Norte Goiano	Porangatu
Nordeste Goiano	Posse
Entorno do DF	Luziânia
Sudeste Goiano	Catalão
Sul Goiano	Itumbiara
Oeste Goiano	São Luís dos Montes Belos
Noroeste Goiano	Itaberaí

Dessa forma, o mapeamento do Ecossistema Goiano de Inovação concentrou-se nos municípios polo das regiões de planejamento definidas pelo Instituto Mauro Borges, considerando tanto o seu quantitativo populacional quanto o seu potencial de inovação extraído via B.I (*Business Intelligence*) do Sebrae.

Tabela 2 – Municípios Polos de Goiás – IMB (Quantitativo Populacional)

REGIÃO – IMB	CIDADE	POPULAÇÃO
Metropolitana de Goiânia	Goiânia	1.536.097
Centro Goiano	Anápolis	391.772
Norte Goiano	Porangatu	45.633
Nordeste Goiano	Posse	37.414
Entorno do DF	Luziânia	211.508
Sudeste Goiano	Catalão	110.983
Sul Goiano	Itumbiara	105.809
Sudoeste Goiano	Rio Verde	241.518
Oeste Goiano	São Luiz dos Montes Belos	34.157
Noroeste Goiano	Itaberaí	43.622

Para efeito deste mapeamento, considerou-se ainda os municípios de Jataí, Aparecida de Goiânia e Goianésia, listados entre os municípios com maior potencial no Estado, dada a sua importância no contexto acadêmico e de negócios, respectivamente, não apenas para as regiões em que se localizam, mas para todo o Estado de Goiás. Fez-se necessário, do mesmo modo, promover um olhar atento aos aspectos regionais – considerando as divisões estabelecidas pelo IMB – em relação aos municípios que assumem o papel de referência em seus territórios quanto a aspectos econômicos, sociais e de qualidade de vida. A análise específica de cada município está disponível no [capítulo 4 - Regiões de Planejamento](#).

Ao lado, segue a classificação dos municípios goianos quanto ao seu potencial de inovação, extraída pelo BI do Sebrae. Este indicador é composto pelos números de cursos de graduação e pós-graduação das cidades que possuem potencial tecnológico, ou seja, aqueles ligados às ciências aplicadas e engenharias, considerando o conceito CAPES para graduação, mestrado e doutorado, que doravante chamar-se-á aqui de **potencial tecnológico**; do quantitativo de pessoas e empresas existentes em CNAE (Cadastro Nacional de Atividade Econômica) que possuam potencial tecnológico, de acordo com a elaboração da metodologia² original, por parte da Fundação CERTI.

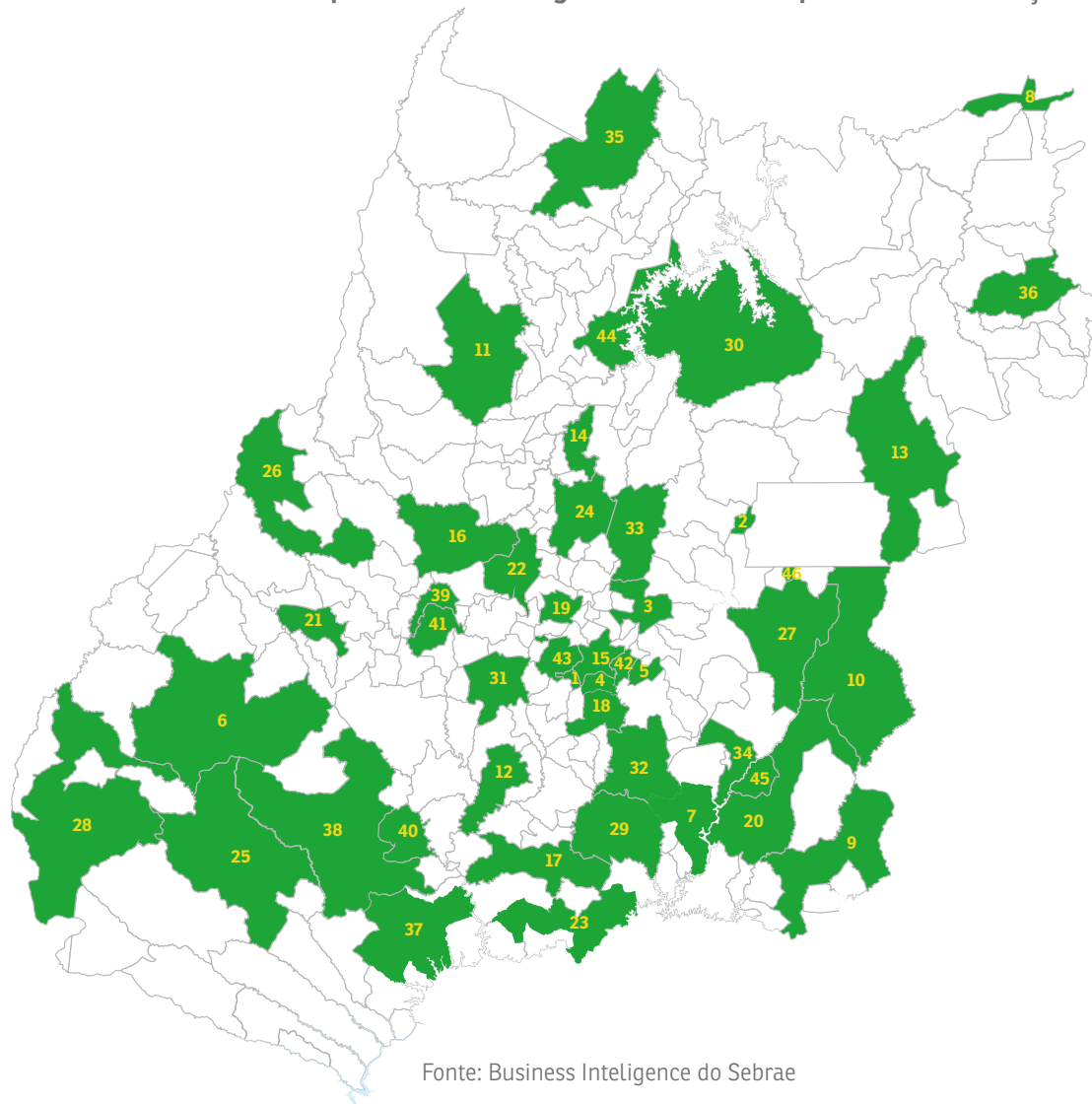
² Intitulada Delta de Oportunidades, a metodologia desenvolvida pela Fundação CERTI analisa três variáveis: **vocação**, que inclui as principais competências produtivas instaladas; **potencial**, que diz respeito às competências científico-tecnológicas existentes; e **tendências**, que compreende as principais tendências e cenários prospectivos.

Tabela 3 – Ranking dos municípios goianos com potencial de inovação

MUNICÍPIO	POTENCIAL INOVAÇÃO	VOCAÇÃO	PINM	RANKING
TOTAIS	100,00%	100,00%	1,00000	46
GOIÂNIA	47,45%	21,44%	0,34444	1
ANÁPOLIS	10,09%	5,94%	0,08013	2
RIO VERDE	6,21%	5,34%	0,05774	3
APARECIDA DE GOIÂNIA	2,22%	5,30%	0,03761	4
JATAÍ	3,77%	1,83%	0,02799	5
CATALÃO	3,10%	2,19%	0,02647	6
ITUMBIARA	2,11%	2,06%	0,02083	7
TRINDADE	2,00%	1,36%	0,01679	8
MINEIROS	1,66%	1,67%	0,01674	9
LUZIÂNIA	1,44%	1,47%	0,01455	10
SÃO LUÍS DE MONTES BELOS	1,77%	0,52%	0,01148	11
MORRINHOS	1,00%	1,16%	0,01079	12
FORMOSA	1,00%	1,14%	0,01070	13
CERES	1,55%	0,52%	0,01037	14
INHUMAS	0,89%	1,14%	0,01011	15
QUIRINÓPOLIS	0,89%	1,13%	0,01008	16
GOIANÉSIA	0,78%	1,17%	0,00971	17
GOIATUBA	0,89%	1,01%	0,00947	18
VALPARAÍSO DE GOIÁS	1,33%	0,42%	0,00877	19
PORANGATU	1,11%	0,60%	0,00852	20
CRISTALINA	0,11%	1,52%	0,00816	21
IPORÁ	1,22%	0,34%	0,00781	22
ITABERÁI	0,11%	1,35%	0,00730	23
JARAGUÁ	0,22%	1,11%	0,00668	24
CALDAS NOVAS	0,55%	0,77%	0,00664	25

Fonte: www.analisededados.sebrae.com.br

FIGURA 1 – Mapa dos territórios goianos com maior potencial de inovação



- | | | | |
|----|-----------------------|----|---------------------------|
| 1 | Abadia de Goiás | 24 | Jaraguá |
| 2 | Águas Lindas de Goiás | 25 | Jataí |
| 3 | Anápolis | 26 | Jussara |
| 4 | Aparecida de Goiânia | 27 | Luziânia |
| 5 | Bonfinópolis | 28 | Mineiros |
| 6 | Caiapônia | 29 | Morrinhos |
| 7 | Caldas Novas | 30 | Niquelândia |
| 8 | Campos Belos | 31 | Palmeiras de Goiás |
| 9 | Catalão | 32 | Piracanjuba |
| 10 | Cristalina | 33 | Pirenópolis |
| 11 | Crixás | 34 | Pires do Rio |
| 12 | Edéia | 35 | Porangatu |
| 13 | Formosa | 36 | Posse |
| 14 | Goianésia | 37 | Quirinópolis |
| 15 | Goiânia | 38 | Rio Verde |
| 16 | Goiás | 39 | Sanclerlândia |
| 17 | Goiatuba | 40 | Santa Helena de Goiás |
| 18 | Hidrolândia | 41 | São Luís dos Montes Belos |
| 19 | Inhumas | 42 | Senador Canedo |
| 20 | Ipameri | 43 | Trindade |
| 21 | Iporá | 44 | Uruaçu |
| 22 | Itaberaí | 45 | Urutaí |
| 23 | Itumbiara | 46 | Valparaíso de Goiás |

Fonte: Business Intelligence do Sebrae

Com base em tal seleção, foram mapeados os atores por território. Na sequência, foram realizadas priorizações dos atores a partir do cruzamento do nível de influência das vocações e potenciais tecnológicos dos seus territórios, identificados por meio do algoritmo do BI do Sebrae, desenvolvido para construção de painéis de Ecossistemas Locais de Inovação.

Identificados os setores que possuem, junto ao CNAE (Cadastro Nacional de Atividade Econômica), maior representação na geração de empresas de cada região e as áreas de maior concentração de capital humano com potencial tecnológico, foi possível correlacionar a propensão de utilização de tecnologias ou qualificações técnicas advindas das principais áreas de conhecimento.

Dessa forma, foram apresentados os dados consolidados de cada município. Tais informações foram utilizadas visando relacionar o potencial tecnológico, as vocações locais e as tendências tecnológicas a fim de se identificar as oportunidades para cada região.



3. ECOSSISTEMA

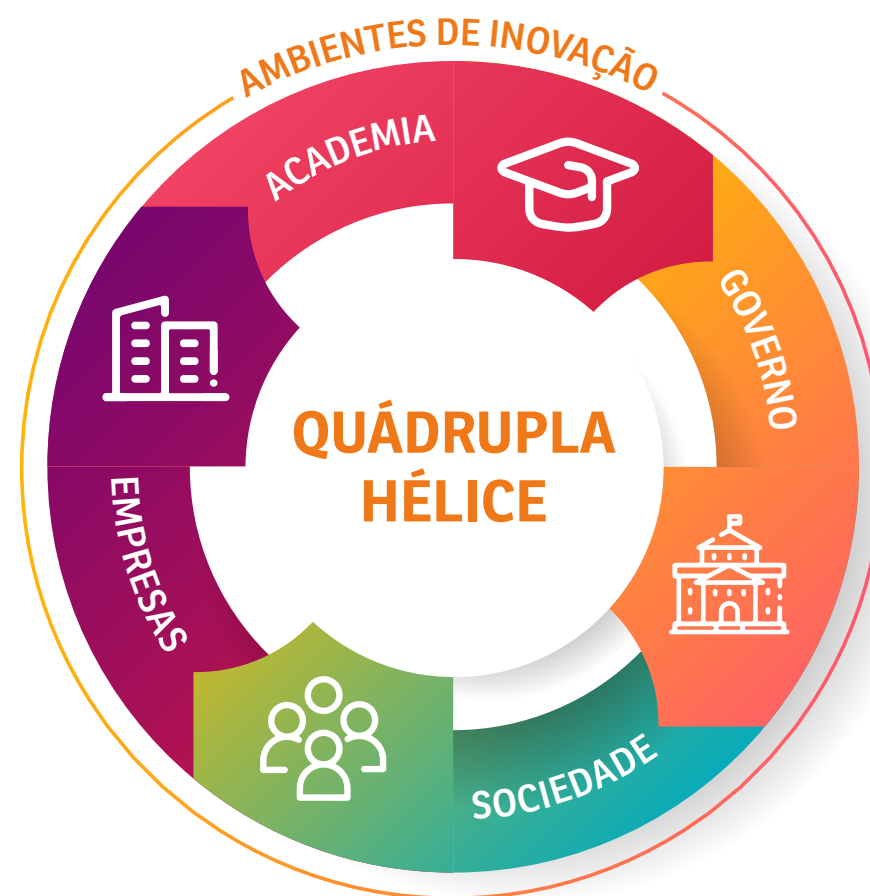
INOVAÇÃO PARA TODOS

“ No ano em que o Sebrae completa 50 anos, assumimos o desafio de prover a universalização do acesso à inovação para as empresas goianas. Atualmente, somos um dos Sebrae estadual que percentualmente mais atende empresas com soluções de inovação no país e o mapeamento do Ecosistema Goiano de Inovação será uma das bases para definição de nossas estratégias de transformação dos territórios. Por meio da identificação dos potenciais tecnológicos e vocações econômicas locais, identificamos como os ecossistemas podem priorizar o desenvolvimento de startups e empresas inovadoras gerando ainda mais oportunidade de negócios para todos que produzem e, principalmente, para os pequenos negócios. ”



ANTÔNIO CARLOS SOUZA LIMA NETO
SUPERINTENDENTE DO
SEBRAE EM GOIÁS

As 4 Hélices da Inovação



O modelo de inovação da Hélice Quádrupla (HQ) articula a sociedade civil organizada, a academia, o setor produtivo e o governo, com a finalidade de suportar o desenvolvimento dos ecossistemas de inovação e empreendedorismo (Carayannis & Campbell, 2009; Carayannis & Rakhmatullin, 2014; Leydesdorff; Park & Lengyel, 2014; Etzkovitz, 2000, 2017.).

3.1 Governo

No modelo da Hélice Quádrupla, o Governo é o ator responsável por promover o fomento financeiro e legal necessários à consolidação de um ambiente propício à interação entre universidades, empresas e sociedade, permitindo assim a troca de conhecimentos e o desenvolvimento econômico e sustentável por meio da implementação de atividades inovadoras. Nesse estudo, considerou-se para análise aqueles órgãos governamentais que têm clara missão de apoio à Ciência, Tecnologia e Inovação ou que tem alguma ação ou política dedicada ao assunto. Alguns exemplos são listados abaixo.

- Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação – Sedi
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás – Fapeg
- Assembleia Legislativa de Goiás – Alego
- Goiás Fomento
- Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI
- Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – Inmetro
- Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária – Emater
- Junta Comercial do Estado de Goiás – Juceg
- Embrapa Arroz e Feijão

3.2. Academia

A academia é uma peça fundamental para a consolidação de espaços de desenvolvimento e inovação baseados na ciência. As Universidades, Centros

Universitários e demais instituições de ensino superior ou de graduação tecnológica atuam na reprodução e difusão do conhecimento especializado e da tecnologia, instrumentalizando mentes criativas e talentosas e, assim, formando profissionais aptos a empreender e inovar. **O conhecimento é, pois, a matéria-prima para a inovação.** De acordo com dados extraídos do INEP de 2020, foram realizados filtros nas áreas de conhecimento tendo como critério a seleção daquelas cuja atividade enseja o uso ou desenvolvimento de tecnologias. Foram considerados, portanto, cursos ligados às ciências exatas, agrárias, da saúde e aquelas com uso intensivo de conhecimento e criatividade, como arquitetura, design etc. Tendo isto em vista, foram identificados em Goiás:

- 105 Instituições de Ensino Superior - das quais 72 estão no interior, em 34 municípios.
- 1.310 cursos - dos quais 434 são STEAM (**Science, Technology, Engineering, Art and Math**), correspondendo a 73 áreas do conhecimento.
- 261.262 alunos(as) matriculados(as), dos(as) quais 76.116 estão nos cursos STEAM (dados aproximados).

Fonte Inep 2020/2021

3.3. Setor Produtivo

O setor produtivo é aquele responsável pela aplicação prática do conhecimento tecnológico. São as empresas que, a partir do conhecimento adquirido na academia, irão, de fato, promover a inovação na criação de produtos e serviços. O estudo identificou as instituições que têm atuação em todo o Estado e são representativas do setor empresarial, considerando-se indústria, comércio, serviços e agronegócios. Exemplos dessas organizações são listadas abaixo.

- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Goiás – Sebrae/GO

- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai/GO
- Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio – Senac/GO
- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Senar/GO
- Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Goiás – SESCOOP/GO
- Federação das Indústrias do Estado de Goiás – Fieg
- Federação do Comércio do Estado de Goiás – Fecomércio
- Federação das Associações Comerciais, Industriais, Empresariais e Agropecuárias do Estado de Goiás – Facieg
- Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Goiás – FCDL
- Associação Goiana da Micro e Pequena Empresa – AGPE
- Associação Comercial, Industrial e Serviços do Estado de Goiás – Acieg
- Instituto Euvaldo Lodi – IEL
- Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás – Adial

3.4. Sociedade Civil Organizada

A quarta hélice focaliza a importância da participação e das necessidades dos usuários da inovação – isto é, consumidores, clientes, cidadãos, entidades de classes, organizações sociais, ONGs etc. – que contribuem para a geração e disseminação do conhecimento, dando suporte, em diferentes níveis, ao desenvolvimento de produtos e serviços. Em Goiás, foram mapeados atores referentes à Sociedade Civil Organizada, como os listados abaixo.

- Rede Goiana de Inovação
- Goiás Júnior
- Júnior Achievement Goiás
- Fundação de Apoio a Pesquisa da UFG – Funape
- Fundação de Desenvolvimento de Tecnópolis – Funtec
- Project Management Institute – PMI/GO
- Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação do Estado de Goiás – Assespro/GO

3.5. Ambientes de Inovação

Segundo o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)³, os **Ambientes de Inovação são:**

³ Disponível em: < <https://www.gov.br/mcti/pt-br> > Acesso em 01/12/2021.

“Espaços propícios à inovação e ao empreendedorismo, constituindo ambientes característicos da nova economia baseada no conhecimento, articulando empresas, diferentes níveis de governo, Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovações (ICTs), agências de fomento e a sociedade [...] compreendendo parques científicos e tecnológicos, cidades inteligentes, distritos de inovação, polos tecnológicos, startups, incubadoras de empresas, aceleradoras de negócios, espaços abertos de trabalho cooperativo e laboratórios abertos de prototipagem de produtos e processos”

3.5.1 Incubadoras

De acordo com a Anprotec, uma incubadora de empresas tem a função de oferecer estímulo e apoio a empreendedores com ideias inovadoras, fornecendo serviços de suporte em gestão, aperfeiçoamento do modelo de negócios e infraestrutura necessária ao desenvolvimento e consolidação de soluções.

Considerando a estrutura clássica de uma incubadora, foram mapeadas doze iniciativas no Estado:

- Centro de Empreendedorismo e Incubação Goiânia UFG – CEI

- Incubadora de Empresas – PUC/GO
- Uniincubadora Anápolis – UniEvangélica
- YPETEC Rio Verde – UNIRV
- Aldeia Anhanguera Goiânia – UNIGOIÁS
- Inova Centro Anápolis – UEG
- Incubadora 3D Aparecida de Goiânia Prefeitura Municipal
- Athenas Catalão – UFCAT
- If4business - IF Goiano Rio Verde
- Beetech Jataí - UFJ
- UlbraTech Itumbiara - ULBRA
- Centro de Referência em Pesquisa e Inovação - CiteLab - IFG

Além das iniciativas listadas acima, o Estado de Goiás também conta com cinco unidades das **Escolas do Futuro** – localizadas em Goiânia; Aparecida de Goiânia; Mineiros; Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso – que, por meio da parceria da Sedi com a Universidade Federal de Goiás (UFG), além de ofertar capacitações tecnológicas **também atuam como pré-incubadoras de empresas** por meio da disponibilização de espaços para startups.

3.5.2. Aceleradoras

Segundo a Anprotec, **Aceleradoras** são entidades jurídicas (com ou sem fins lucrativos) dedicadas a apoiar o desenvolvimento inicial de novos negócios

inovadores (startups), por meio de um processo estruturado, com tempo determinado, que inclui seleção, capacitação, mentorias, oportunidades de acesso a mercados, infraestrutura e serviços de apoio, além do aporte de capital financeiro inicial (próprio ou de sua rede de investidores), em troca de uma possível participação societária futura nos negócios acelerados.

Os **Programas de aceleração**, por sua vez, diferenciam-se das aceleradoras, principalmente pelo fato de serem conduzidos por organizações não dedicadas a essa atividade, além de não haver o investimento financeiro em startups e a correspondente participação societária nessas empresas nascentes.

Não foi identificada nenhuma aceleradora no Estado, porém, foi identificado um programa de aceleração em Rio Verde:

- Orchestra Innovation Center - Rio Verde

3.5.3. Espaços Makers

Os Fab Labs ou Espaços Makers **são espaços coletivos destinados ao desenvolvimento de protótipos** (amostra ou conceito de um produto) visando a análise do modelo (design, ações de interação com potenciais usuários etc.) em escala de teste (piloto) para que empreendedores avaliem, junto a potenciais clientes, atributos de produto e minimizem os riscos associados ao processo de inovação. Foram mapeados 39 Espaços Makers no Estado:

- Rede IpêLab UFG/Sebrae
 - Goiânia - UFG
 - Agência de Inovação
 - Agronomia
 - Faculdade de Artes Visuais Jataí - UFJ
 - Cidade de Goiás - UFG

• **Escola do Futuro**

- Goiânia
- Aparecida de Goiânia
- Mineiros
- Santo Antônio do Descoberto
- Valparaíso

• **IF Lab Maker - IF Goiano**

- Rio Verde
- Iporá
- Urutaí

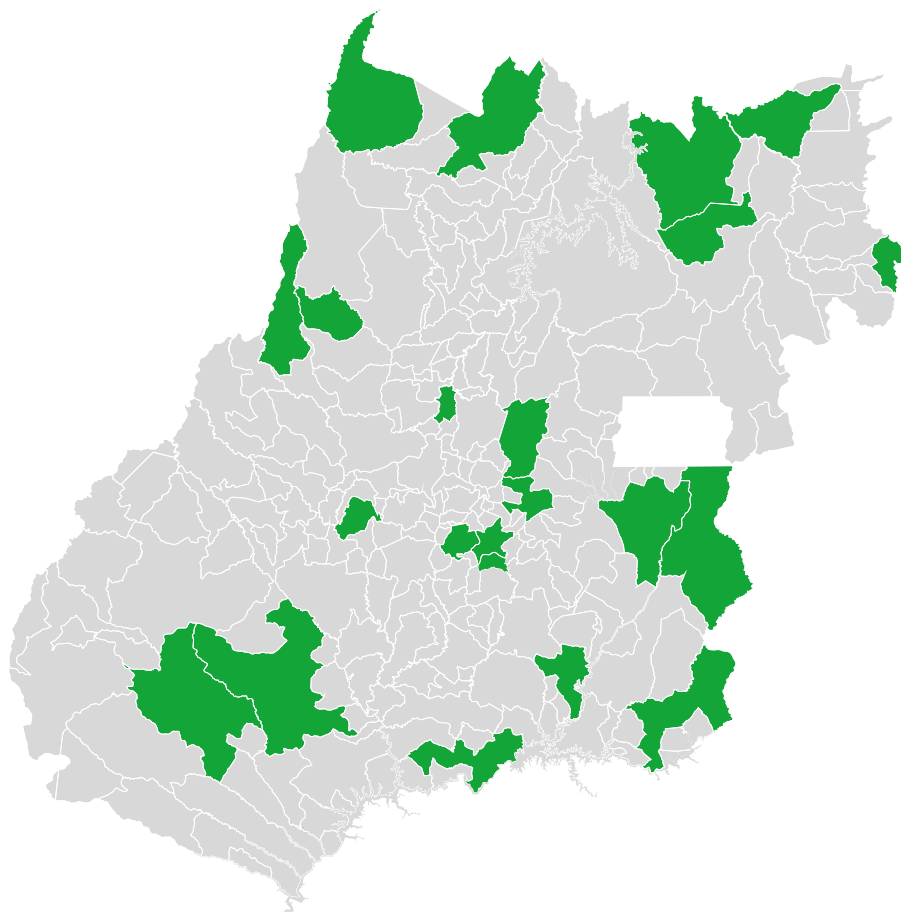
Dos 39 Espaços Makers mapeados em Goiás, 26 correspondem aos Laboratórios Includes, que estão distribuídos em 23 municípios.

• **Laboratórios Include**

Os Laboratórios Include são Laboratórios de tecnologia e inovação projetados para inserir jovens de baixa renda nos conteúdos e práticas de transformação digital e cultura do empreendedorismo, por meio do ensino de robótica, programação, eletrônica, sensores e mecânica.



O projeto conta com 26 laboratórios no Estado, distribuídos pelas seguintes cidades:



23

CIDADES

Alto Paraíso
Anápolis
Aparecida de Goiânia
Aruanã
Caldas Novas
Catalão
Cavalcante
Cristalina
Goiânia
Itumbiara
Jataí
Luziânia

26

LABORATÓRIOS

Mambaí
Monte Alegre
Mozarlândia
Pirenópolis
Porangatu
Rio Verde
São Luis de Montes Belos
São Miguel do Araguaia
Trindade
Uruana
Valparaíso

3.5.4. HUBs

Hubs de inovação são ambientes férteis e colaborativos, propícios ao networking, à conexão e à interação entre os agentes do ecossistema, possibilitando a viabilização de negócios, a aplicação de ideias e o desenvolvimento da inovação.

Os hubs de inovação e espaços de coworkings aqui apresentados são aqueles cuja pesquisa identificou a existência de prestação de serviços com curadoria ou intensa relação com o Ecossistema de Inovação e as startups. Em Goiás, foram identificados dez HUBs.

- Hub Cerrado Tecnologia Goiânia
- Hub Think Saúde Goiânia
- Hub Conexa Agro Goiânia – SIAGRI
- Campo Lab Agro Goiânia Sistema Faeg/Senar
- Hub Gyntec Tecnologia Goiânia
- Inovacoop Soluções para Cooperativismo Goiânia Sistema OCB/Sescoop
- Senac Infinite Tecnologia Goiânia – Senac
- Espaço Capital Tecnologia Rio Verde
- Ceitec – Centro de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia de Anápolis
- Hub do Hospital Israelita Albert Einstein

3.5.5. Parques Tecnológicos

O Parque Tecnológico, de acordo com a Anprotec, “é uma instituição que promove ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo por meio de ações planejadas e estruturadas e que congregam empresas e instituições acadêmicas, como universidades e ICT’s, e que podem contar com apoio de programas governamentais”.

A Sedi criou o Programa Goiano de Parque Tecnológicos - PGTec e, de acordo com critérios relacionados ao estágio de desenvolvimento dos parques, classifica-os como credenciados ou credenciados provisoriamente. À vista disso, o mapeamento identificou três parques tecnológicos.

• Credenciado

- Parque Tecnológico Samambaia da Universidade Federal de Goiás

• Credenciados Provisoriamente

- Parque Científico-Tecnológico do IF Goiano - Rio Verde
- Jataítec
Parque Científico e Tecnológico Jataí UFJ

Instalações do Parque Tecnológico Samambaia - Fonte: <https://www.parquesamambaia.ufg.br/>



3.5.6. Comunidades de Inovação

As Comunidades têm o potencial de acelerar o processo de inovação, por meio da promoção da troca de conhecimento de modo colaborativo, democrático e escalável, levando seus membros à cocriação de soluções inovadoras para problemas comuns entre eles. Além disso, as Comunidades de Inovação promovem o networking dos seus membros que, em pouco tempo, passam a se conectar com outros atores do ecossistema. Em Goiás, foram identificadas 43 Comunidades de Inovação.

Goiânia

- StartupGO - Comunidade de Startups
- GOPHP - Desenvolvedores PHP
- GDG Goiânia - Desenvolvedores Google
- Grupy-GO - Python - Desenvolvedores Python
- Blockchain Goiás - Desenvolvedores Blockchain
- GoJava - Desenvolvedores JAVA
- RPA/AI Experience Goiás - Desenvolvedores IA
- WTM - Women Techmakers - Mulheres e Tecnologia
- MulheresGO - Comunidade de Startups
- Override .Net Community - Desenvolvedores em dot net
- AWS Goiânia - Desenvolvedores Cloud Amazon
- Data Train - Desenvolvedores de Banco de Dados
- Docker Goiânia - Usuários da Plataforma Docker
- UX/Uai du Goiás - Especialistas em UX e UI
- Cocoaheads GO - Desenvolvedores Apple
- CryptoGO- Comunidade de Cripto
- CS - Customer Success - Comunidade de CS
- DevOps GO - Profissionais de Devops
- Elastic Search - Usuários da plataforma de buscas da Elastic
- Elixir - Desenvolvedores da linguagem Elixir
- FintechGO - Grupo de entusiastas de fintechs
- Gestão de Produto - Desenvolvedores de roadmap de produto

- GO Data - Gestores de Dados
- GOFlutter - Desenvolvedores da linguagem Flutter
- GoGophers - Usuários do protocolo de redes Gopher
- GOJS - Usuários e desenvolvedores de Java Script
- Growth GO - Especialistas em Growth Hacking
- Guru - GO - Desenvolvedores da linguagem Ruby
- IAGO - Desenvolvedores de IA
- Julia GO - Desenvolvedores de Julia
- Ladies That UX - Grupo de UX de mulheres
- Ninho UI/UX - Grupo de UI/UX da empresa Ninho
- Open Innovation BR/GO - Temática de inovação
- Organizadores SW - Organizadores locais de SW
- Planeta Mulher - Grupo de mulheres empreendedoras
- Produto GO - Gestores de projeto e produto
- RPA/AI Experience GO - Usuários de processos de automação com IA

Caldas Novas

- Canindé Valley

Catalão

- Pirapitinga Valley

Jataí

- Startup Jataí
- Comunidade de Startups

Rio Verde

- Área 64 - Comunidade de Startups
- GDG - Rio Verde - Desenvolvedores Google

3.5.7. Startups

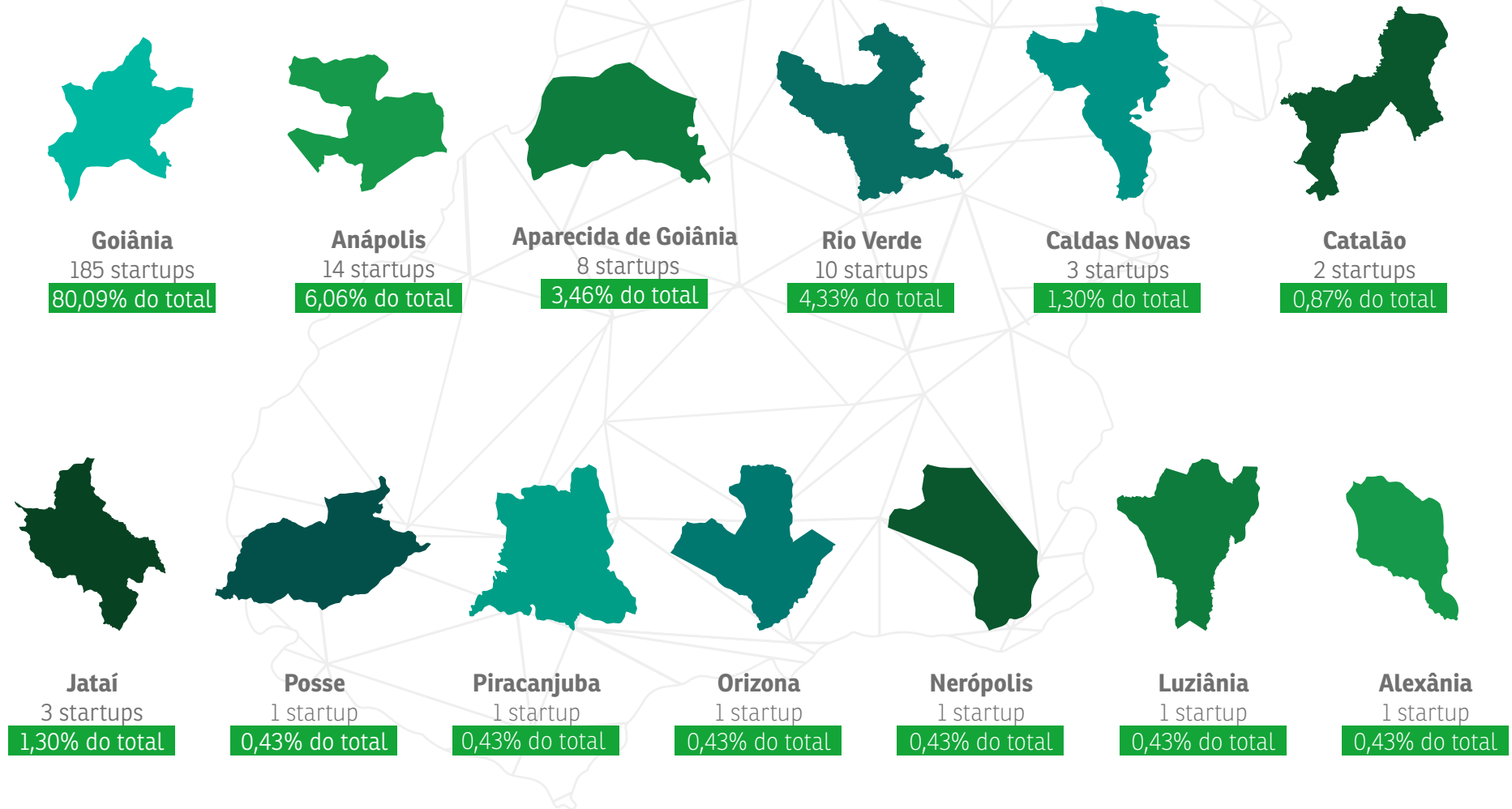
O marco legal das startups e do empreendedorismo inovador, instituído pela [Lei Complementar nº 182/2021](#), define as startups como: "organizações empresariais ou societárias, nascentes ou em operação recente, cuja atuação caracteriza-se pela inovação aplicada a modelo de negócios ou a produtos ou serviços ofertados".

Para a Associação Brasileira de Startups (ABStartups), "Startup é uma empresa de base tecnológica, com um modelo de negócios repetível e escalável, com elementos de inovação e trabalha em condições de extrema incerteza".



STARTUPS X CIDADES

231 STARTUPS MAPEADAS



SETORES

47



Software

Soluções em tecnologia através do ambiente virtual

44



Agro

Tecnologias que visam automatizar processos e otimizar o setor agropecuário.

28



Serviços

Soluções que facilitam o mercado de serviços, atendendo às micro necessidades do dia a dia

17



KET Techs

Tecnologias habilitadoras chave, caracterizadas por sua aplicação transversal em diversas áreas e indústrias, incluem: *Nanotecnologia; Inteligência Artificial; Internet das Coisas; Robótica e Computação na Nuvem.*

15



Indústria

Inovação aplicada a tornar a indústria mais escalável, eficiente, customizável e ágil

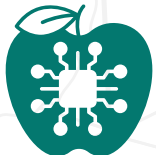
15



Marketing

Tecnologia aplicada às áreas de marketing, mídia e publicidade.

14



Biotec

Tecnologia aplicada às ciências biológicas e disciplinas adjacentes

13



Saúde

Inovação aplicada à saúde e ao bem-estar da população, bem como gestão hospitalar e clínica.

10



Educação

Inovação aplicada às áreas educacionais.

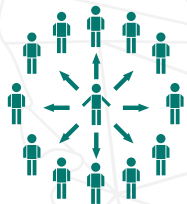
7



Química e Cosméticos

Soluções tecnológicas e inovadoras voltadas para a indústria química e cosmética.

7



Impacto Social

Startups que visam criar impacto social e engajamento civil com suas propostas.

6



Finanças

Tecnologias que impactam o sistema financeiro, de bancos e empresas ao consumidor final.

6



Alimentos

Soluções voltadas ao setor alimentício.

2



Design

Soluções criativas e inovadoras voltadas para a área de design.

SOFTWARE



AGRO



SERVIÇOS



IMPACTO SOCIAL



KET TECHS



INDÚSTRIAS



SAÚDE



QUÍMICA E COSMÉTICOS



MARKETING



EDUCAÇÃO



BIOTEC



FINANÇAS



ALIMENTOS



DESIGN



Confira a lista completa de startups mapeadas nos anexos do documento

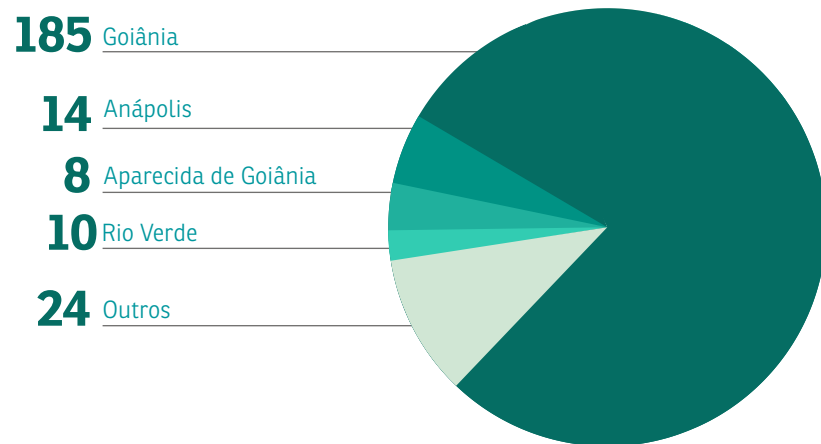


Não encontrou sua Startup no mapeamento? Clique no botão e faça seu cadastro!

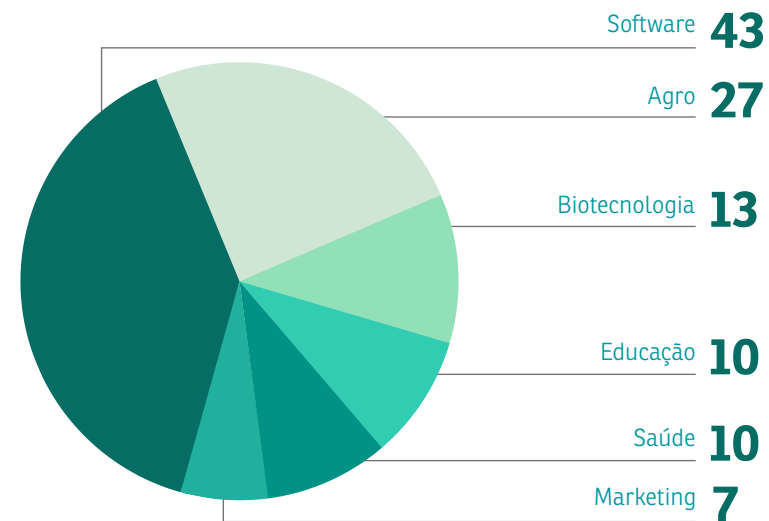
CADASTRE-SE



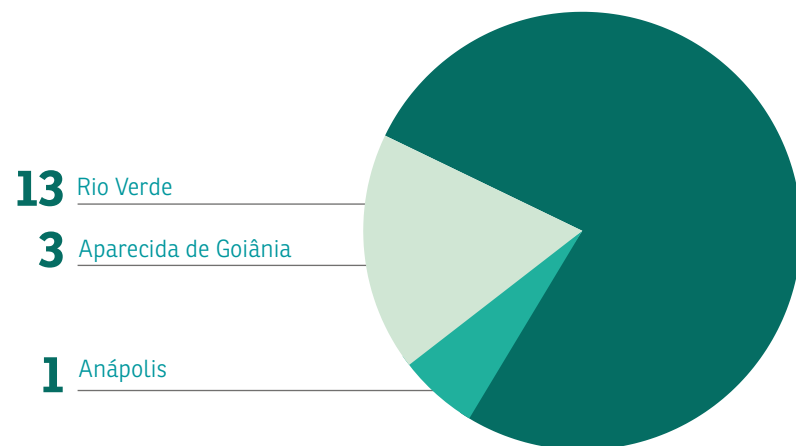
Concentração de startups no Estado de Goiás.



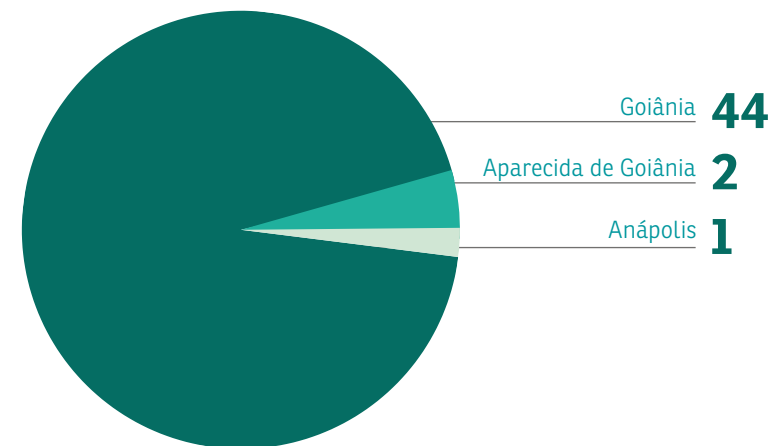
Segmentos com maior representatividade de mercado em Goiânia



As cidades onde estão concentradas as startups do segmento KET Tech



As cidades onde estão concentradas as startups do segmento Software.





REGIÕES DE PLANEJAMENTO

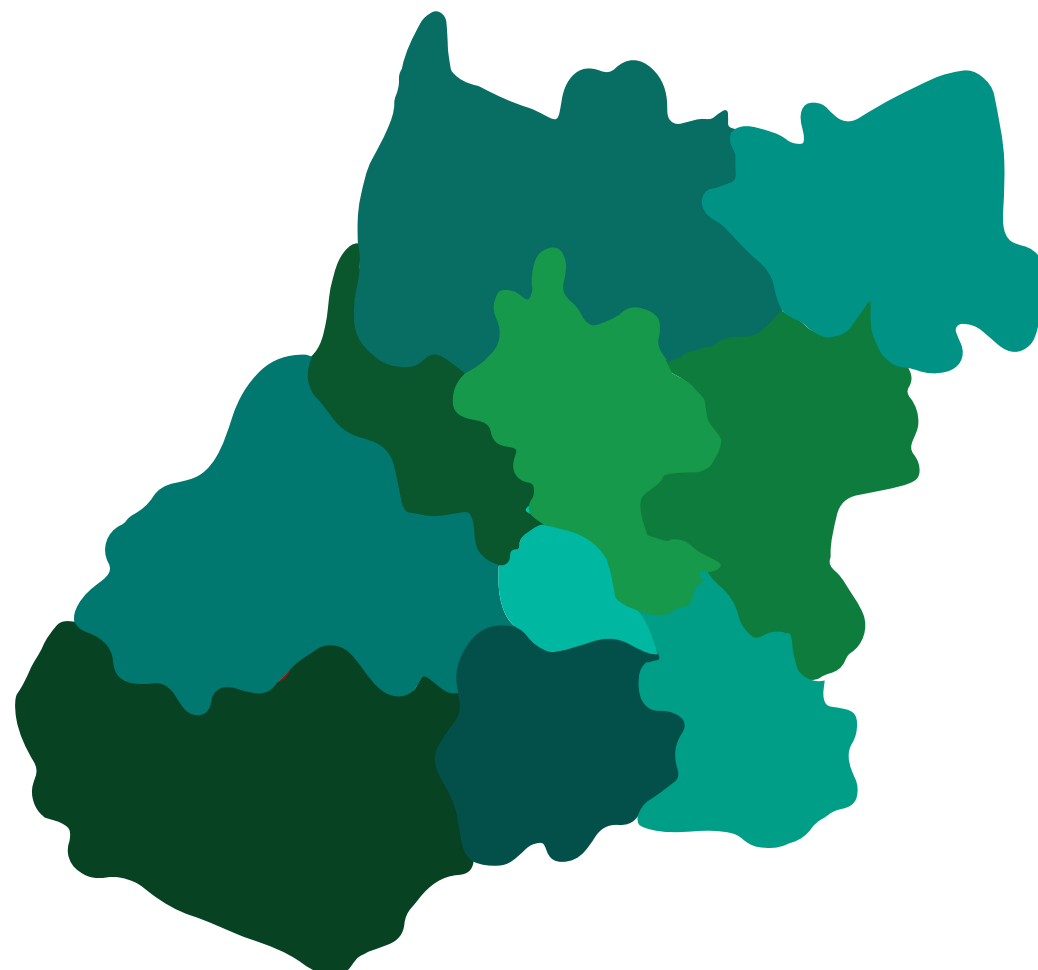
4. REGIÕES DE PLANEJAMENTO

INOVAÇÃO INSPIRA MUDANÇA, CRIA SOLUÇÕES, TRANSFORMA VIDAS.

“ A inovação possibilita a transformação social por meio de um processo sinérgico de aprendizagem, interação e conexão entre pessoas. É do trabalho colaborativo que envolve inspiração e esforço que nascem ideias brilhantes. E a missão da Sedi é, justamente, fomentar a geração de negócios, por intermédio da incorporação de novas tecnologias aos setores econômicos estratégicos do Estado, e do desenvolvimento social sustentável, conectando empresas, academia, empreendedores, Governo e sociedade em uma rede de conhecimento e colaboração. Afinal, a inovação está em toda parte e é possível para todos. É a sua difusão para todas as regiões do Estado que possibilitará o posicionamento de Goiás como uma das economias mais promissoras do país. ”



SHEILA OLIVEIRA PIRES
SUBSECRETÁRIA DE ESTADO DE
DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO



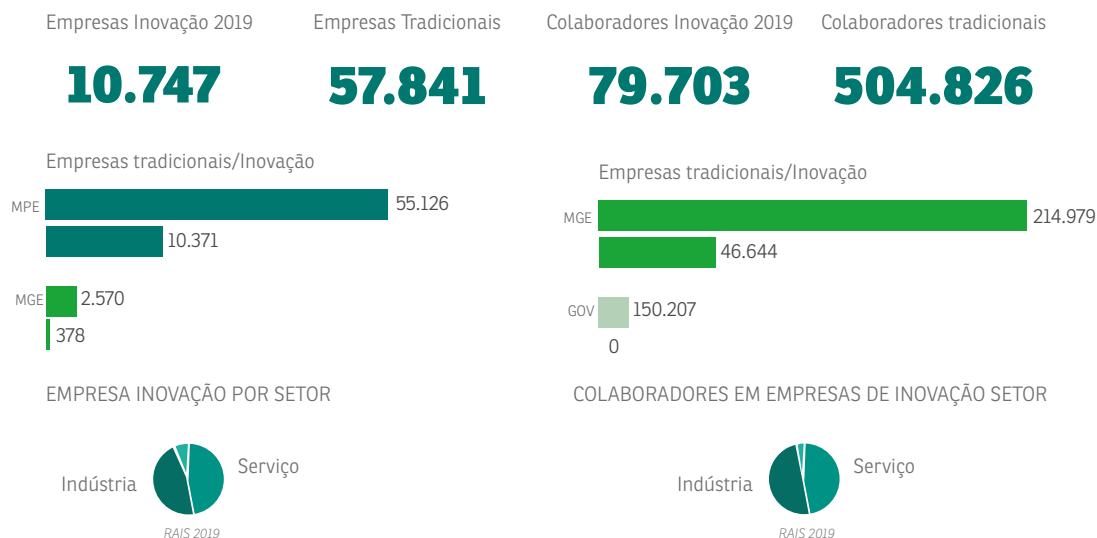
Goiânia

4.1. Região Metropolitana de Goiânia

Indicadores Econômicos

Empresas inovação 2019 10.747	População 2019 1.516.113	Densidade de empresas de inovação 0,71%
	Empresas de inovação 11.792	%De crescimento de empresas de inovação -8,86%
	Total Empresas 68.588	% de empresas de inovação/total de empresas 15,67%
Colaboradores Inovação 2019 79.703	Colabores Inovação 2019 77.830	% de crescimento de colaboradores em inovação 2,41%
	Colaboradores 584.529	% de crescimento de colaboradores em inovação/ Total de colaboradores 13,64%

Distribuição Empresarial



Potencial tecnológico

EIXOS	NOTA GRADUAÇÃO	QTD MESTRADO	NOTA MESTRADO	QTD DOUTORADO	NOTA DOUTORADO	NOTA FINAL	POTENCIAL INOVAÇÃO	POTENCIAL ACUMULADO
Totais	209	42	114	26	105	428	100,00%	-
Biotecnologia	11	7	22	4	24	57	13,32%	13,32% +
Serviços de Apoio à Saúde	35	4	14	1	6	55	12,85%	26,17% +
Agropecuária	11	8	18	6	21	50	11,68%	37,85% +
Engenharia de Infraestrutura	30	5	14	1	3	47	10,98%	48,83% +
Mecânica e Automação	27	4	10	2	9	46	10,75%	59,58% +
Saúde	14	5	14	4	18	46	10,75%	70,33% +
Economia Criativa	26	2	8	1	3	37	8,64%	78,97% +
Computação	30	1	2	1	3	35	8,18%	87,15% -
Fármacos	11	2	4	3	9	24	5,61%	92,76% -
Engenharia de Alimentos	8	2	4	2	6	18	4,21%	96,96% -
Químico e Materiais	4	2	4	1	3	11	2,57%	99,53% -
Aeroespacial	1	0	0	0	0	1	0,23%	99,77% -

Na cidade de Goiânia, foram identificados 310 atores entre agentes públicos; instituições de ensino; instituições de ciência, tecnologia e inovação; entidades de apoio; movimentos da sociedade e empresas com atuação direta ou grande potencial de apoiar o ecossistema local de inovação. O critério utilizado foi o seu nível de representatividade para o Estado assim como a existência de sedes ou pontos de atendimento em mais de uma cidade ou região do Estado.

Goiânia concentra 80% das startups mapeadas, além de possuir maior infraestrutura de apoio, fundos de investimento e ambientes de inovação dedicados a apoiar o surgimento de novos negócios inovadores e laboratórios de prestação de serviços tecnológicos às empresas.

Segmentos prioritários



Agro



TIC



Saúde



Alimentos

Áreas de Conhecimento



Mecânica



Saúde



Agro



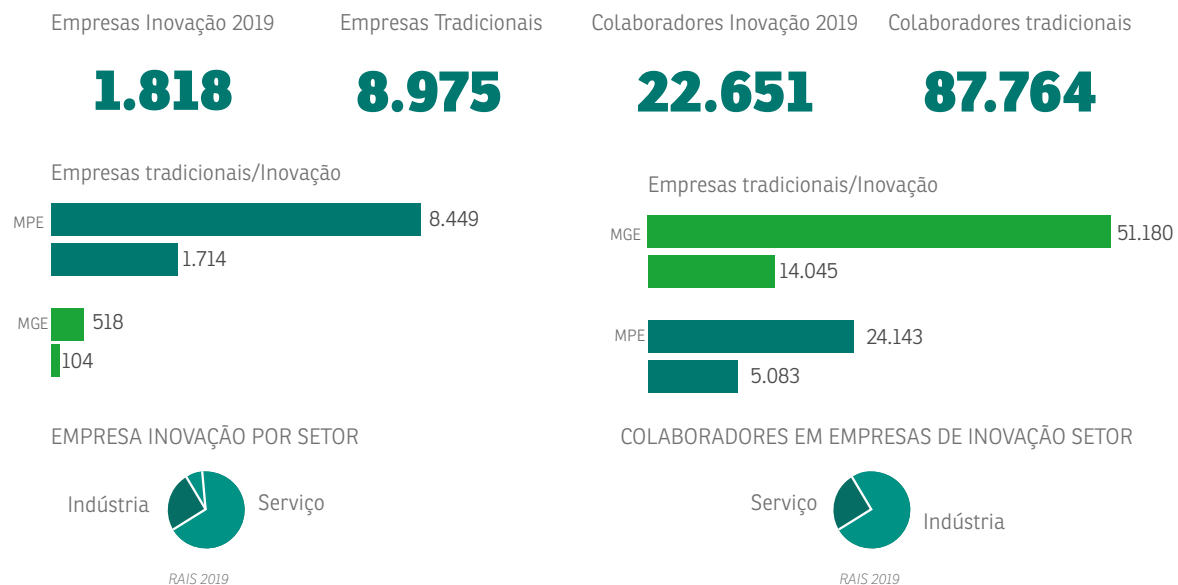
Engenharia de Alimentos

Aparecida de Goiânia

Indicadores Econômicos

Empresas inovação 2019 1.818	População 2019 578.179	Densidade de empresas de inovação 0.31%
	Empresas de inovação 1.905	%De crescimento de empresas de inovação -4,57%
	Total Empresas 10.793	% de empresas de inovação/total de empresas 16,84%
Colaboradores Inovação 2019 22.651	Colabores Inovação 2019 22.055	% de crescimento de colaboradores em inovação 2,70%
	Colaboradores 110.415	% de crescimento de colaboradores em inovação/ Total de colaboradores 20,51%

Distribuição Empresarial



Potencial tecnológico

EIXOS	NOTA GRADUAÇÃO	QTD MESTRADO	NOTA MESTRADO	QTD DOUTORADO	NOTA DOUTORADO	NOTA FINAL	POTENCIAL INOVAÇÃO	POTENCIAL ACUMULADO
Totais	17	1	6	0	0	23	100,00%	-
Mecânica e Automação	2	1	6		0	8	34,78%	34,78% +
Saúde	4	0	0		0	4	17,39%	52,17% +
Serviços de Apoio à Saúde	4	0	0		0	4	17,39%	69,57% +
Computação	2	0	0		0	2	8,70%	78,26% +
Engenharia de Infraestrutura	2	0	0		0	2	8,70%	86,96% -
Agropecuária	1	0	0		0	1	4,35%	91,30% -
Fármacos	1	0	0		0	1	4,35%	95,65% -
Recursos Minerais	1	0	0		0	1	4,35%	100,00% -

Na cidade de Aparecida de Goiânia, foram mapeados 50 atores locais, com grande destaque para o dinamismo, potencial e envolvimento de empresas âncoras localizadas no distrito industrial. Entretanto, tal dinâmica precisa ser transformada em um resultado de maior interação e atividades de estímulo à criação de startups por meio de estratégias de inovação aberta.

Aparecida de Goiânia tem um reconhecido polo de empresas químicas e de cosméticos e tal característica, associada a cursos de graduação, pode ser um ponto de partida para a cidade estruturar um plano que envolva a criação de um polo tecnológico para o setor.

Segmentos prioritários



Produtos Químicos



Saúde



Atenção à saúde

Áreas de Conhecimento



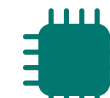
Mecânica



Fabricação de Farmoquímicos



Apoio à saúde



Computação

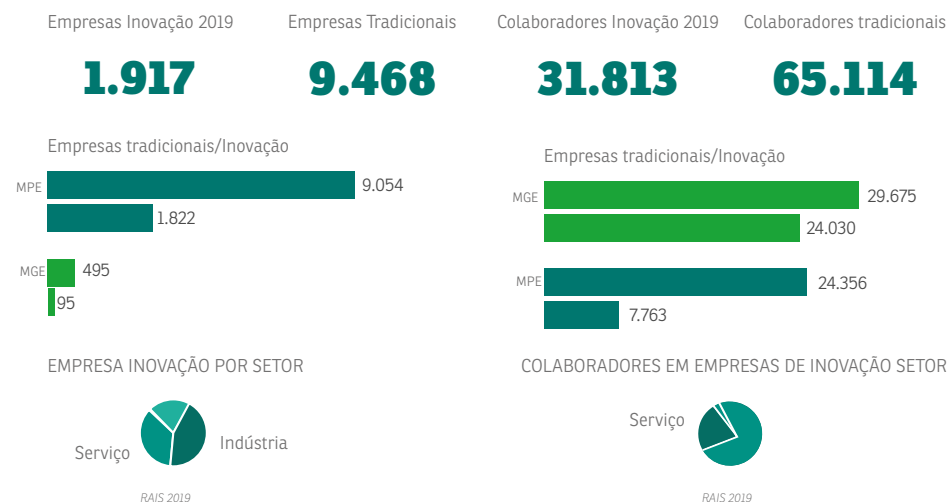
4.2. Centro Goiano

Anápolis

Indicadores Econômicos

Empresas inovação 2019 1.917	População 2019 386.923	Densidade de empresas de inovação 0.50%
	Empresas de inovação 2.065	%De crescimento de empresas de inovação -7,17%
	Total Empresas 11.385	% de empresas de inovação/total de empresas 16,84%
Colaboradores Inovação 2019 31.813	Colabores Inovação 2019 31.066	% de crescimento de colaboradores em inovação 2,40%
	Colaboradores 96.927	% de crescimento de colaboradores em inovação/ Total de colaboradores 32,82%

Distribuição Empresarial



Potencial tecnológico

EIXOS	NOTA GRADUAÇÃO	QTD MESTRADO	NOTA MESTRADO	QTD DOUTORADO	NOTA DOUTORADO	NOTA FINAL	POTENCIAL INOVAÇÃO	POTENCIAL ACUMULADO
Totais	66	6	16	3	9	91	100,00%	-
Saúde	6	2	8	0	0	14	15,38%	15,38% +
Biotecnologia	3	2	4	2	6	13	14,29%	29,67% +
Serviços de Apoio à Saúde	10	0	0	0	0	10	10,99%	40,66% +
Engenharia de Infraestrutura	9	0	0	0	0	9	9,89%	50,55% +
Agropecuária	7	1	2	0	0	9	9,89%	60,44% +
Químico e Materiais	4	1	2	1	3	9	9,89%	70,33% +
Mecânica e Automação	8	0	0	0	0	8	8,79%	79,12% +
Computação	7	0	0	0	0	7	7,69%	86,81% -
Fármacos	5	0	0	0	0	5	5,49%	92,31% -
Economia Criativa	3	0	0	0	0	3	3,30%	95,60% -
Engenharia de Alimentos	3	0	0	0	0	3	3,30%	98,90% -
Aeroespacial	1	0	0	0	0	1	1,10%	100,00% -

Em relação a Anápolis, foram mapeadas 67 iniciativas com ação direta ou grande potencial de contribuição para o processo de inovação. Existem duas incubadoras de empresas na cidade, fato este encontrado apenas em Goiânia, e na boa relação de algumas empresas âncoras com o ecossistema, como é o caso do conselho gestor da incubadora de empresas da UEG, Inovacentro, que é composto por representantes de grandes grupos instalados na cidade.

A presença de grandes corporações do setor de fármacos ainda é uma grande oportunidade para a construção de um conjunto de iniciativas empreendedoras intensivas em conhecimento nesta área – mesmo que grande parte da operação e das decisões destas empresas não ocorram necessariamente em Anápolis – o que quer dizer que o projeto de Anápolis deve priorizar a cadeia produtiva direta (na área de química e biotecnologia) e indireta (saúde e áreas ligadas às engenharias). Outro fato a ser explorado refere-se ao posicionamento estratégico para a cidade (localizada entre Goiânia e Brasília) podendo ser um grande polo logístico multi modal da região.

Segmentos prioritários



Agro



Fabricação de Farmoquímicos



Atenção à saúde

Áreas de Conhecimento



Mecânica



Saúde



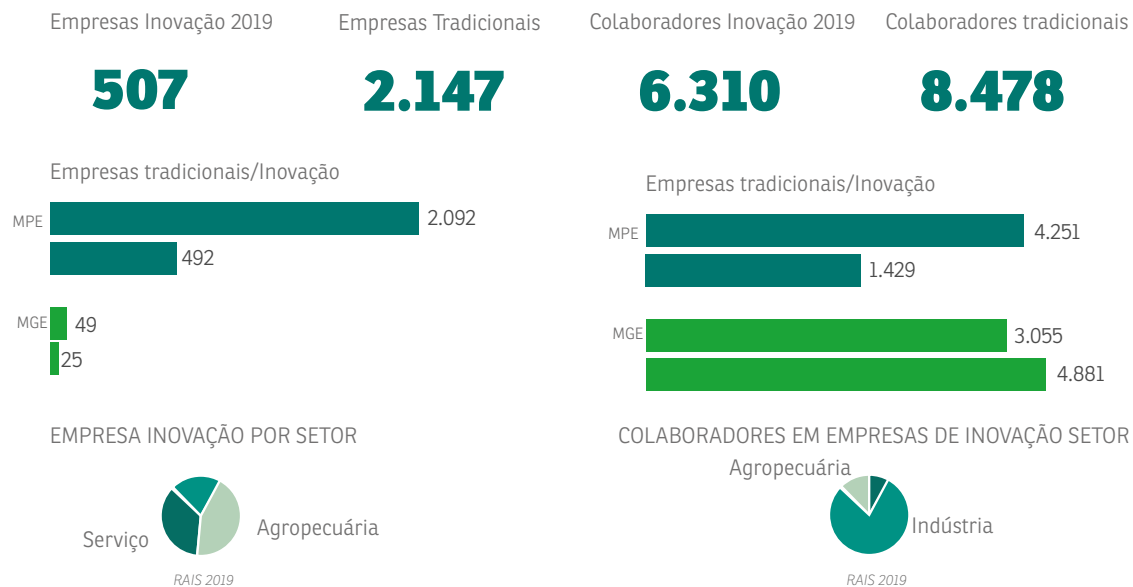
Químico

Goianésia

Indicadores Econômicos

Empresas inovação 2019 507	População 2019 70.084	Densidade de empresas de inovação 0.72%
	Empresas de inovação 509	%De crescimento de empresas de inovação -0,39%
	Total Empresas 2.654	% de empresas de inovação/total de empresas 19,10%
Colaboradores Inovação 2019 6.310	Colabores Inovação 2019 6.023	% de crescimento de colaboradores em inovação 4,77%
	Colaboradores 14.788	% de crescimento de colaboradores em inovação/ Total de colaboradores 42,67%

Distribuição Empresarial



Potencial tecnológico

EIXOS	NOTA GRADUAÇÃO	QTD MESTRADO	NOTA MESTRADO	QTD DOUTORADO	NOTA DOUTORADO	NOTA FINAL	POTENCIAL INOVAÇÃO	POTENCIAL ACUMULADO
Totais	9	0	0	0	0	9	100,00%	-
Engenharia da Infraestrutura	2	0	0	0	0	2	22,22%	22,22% +
Saúde	2	0	0	0	0	2	22,22%	44,44% +
Mecânica e Automação	1	0	0	0	0	1	11,11%	55,56% +
Computação	1	0	0	0	0	1	11,11%	66,67% +
Agropecuária	1	0	0	0	0	1	11,11%	77,78% +
Economia Criativa	1	0	0	0	0	1	11,11%	88,89% -
Serviços de Apoio á Saúde	1	0	0	0	0	1	11,11%	100,00% -

Quanto ao mapeamento de Goianésia, foram identificados inicialmente 15 instituições ou empresas ligadas ou com potencial de contribuição para o Ecossistema de Inovação. Com grande vocação para o agro e as questões ligadas à fabricação de alimentos, a cidade necessita de uma maior infraestrutura de ensino que possa absorver e nutrir localmente a demanda por serviços especializados da região. A cidade possui grandes empresas como mineradoras e a indústria Jales Machado, que tem grande potencial para estruturar programas de inovação aberta na região.

Segmentos prioritários



Agro



Fabricação de alimentos

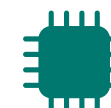


Mecânica

Áreas de Conhecimento



Agro



Computação

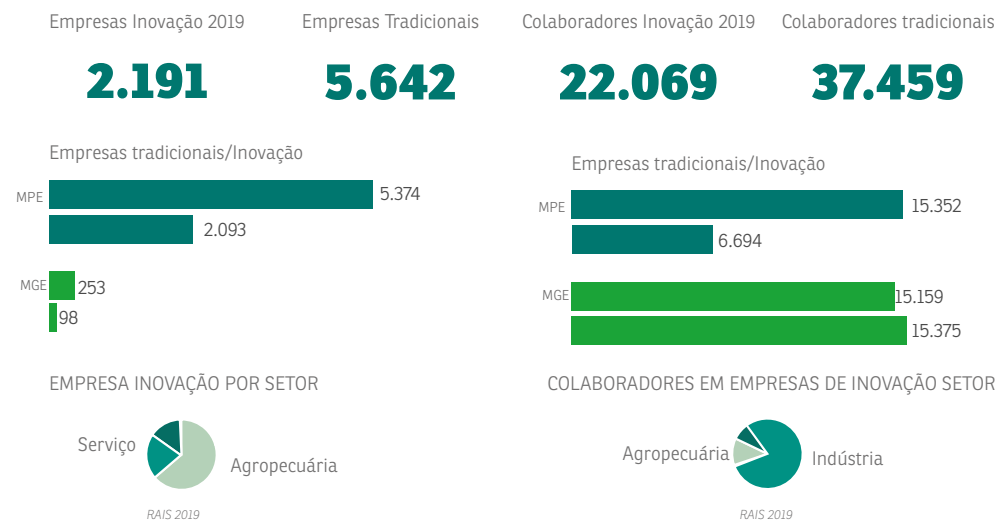
4.3. Sudoeste Goiano

Rio Verde

Indicadores Econômicos

Empresas inovação 2019 2.191	População 2019 235.647	Densidade de empresas de inovação 0.93%
	Empresas de inovação 2.299	%De crescimento de empresas de inovação -4,70%
	Total Empresas 7.833	% de empresas de inovação/total de empresas 27,97%
Colaboradores Inovação 2019 22.069	Colabores Inovação 2019 21.546	% de crescimento de colaboradores em inovação 2,43%
	Colaboradores 59.528	% de crescimento de colaboradores em inovação/ Total de colaboradores 37,07%

Distribuição Empresarial



Potencial tecnológico

EIXOS	NOTA GRADUAÇÃO	QTD MESTRADO	NOTA MESTRADO	QTD DOUTORADO	NOTA DOUTORADO	NOTA FINAL	POTENCIAL INOVAÇÃO	POTENCIAL ACUMULADO
Totais	36	6	14	1	6	56	100,00%	-
Agropecuária	8	4	10	1	6	24	42,86%	42,86% +
Biotecnologia	5	1	2	0	0	7	12,50%	55,36% +
Serviços de Apoio à Saúde	6	0	0	0	0	6	10,71%	66,07% +
Engenharia de Alimentos	2	1	2	0	0	4	7,14%	73,21% +
Engenharia da Infraestrutura	3	0	0	0	0	3	5,36%	78,57% +
Economia Criativa	3	0	0	0	0	3	5,36%	83,93% !
Saúde	3	0	0	0	0	3	5,36%	89,29% -
Mecânica e Automação	2	0	0	0	0	2	3,57%	92,86% -
Computação	2	0	0	0	0	2	3,57%	96,43% -
Fármacos	2	0	0	0	0	2	3,57%	100,00% -

Com o terceiro maior nível de arrecadação de ICMS e a quarta maior economia do Estado, Rio Verde apresenta 50 instituições mapeadas que atuam diretamente ou possuem grande potencial de atuação na inovação.

Além de possuir uma ótima infraestrutura acadêmica, com destaque para o Campus do IFGoiano, a cidade conta ao todo com seis cursos de mestrado e um de doutorado, ligados às áreas com potencial de desenvolvimento de tecnologias. A cidade também abriga o importante Centro de Excelência em Agro Exponencial – Ceagre, que tende a ser referência na produção do conhecimento ligado a tecnologias do Agro, além de um Polo Embrapii.

Há, ainda, um conjunto de ambientes de inovação, que conta com incubadoras de empresas (no IFGoiano e na UNIRV), aceleradora (Orchestra) e espaços de coworking (Espaço Capital). A dinâmica do empreendedorismo é constituída também pelos habitats de suporte de consultorias, com destaque para as atuações do Sebrae, do Senai e do Senac. Quanto às empresas, há grandes grupos instalados na região, como a BRF, a COMIGO e a CARGIL, com grande potencial para desenvolvimento de ações de inovação aberta. No que se refere às startups, destaca-se a atuação das Comunidades de Inovação, como o GDG Rio Verde e o Grupo da Área 64, que vêm desenvolvendo ações voluntárias em favor do ecossistema local.

Segmentos prioritários



Agro



Fabricação de Farmoquímicos



Alimentos

Áreas de Conhecimento



Saúde



Químico

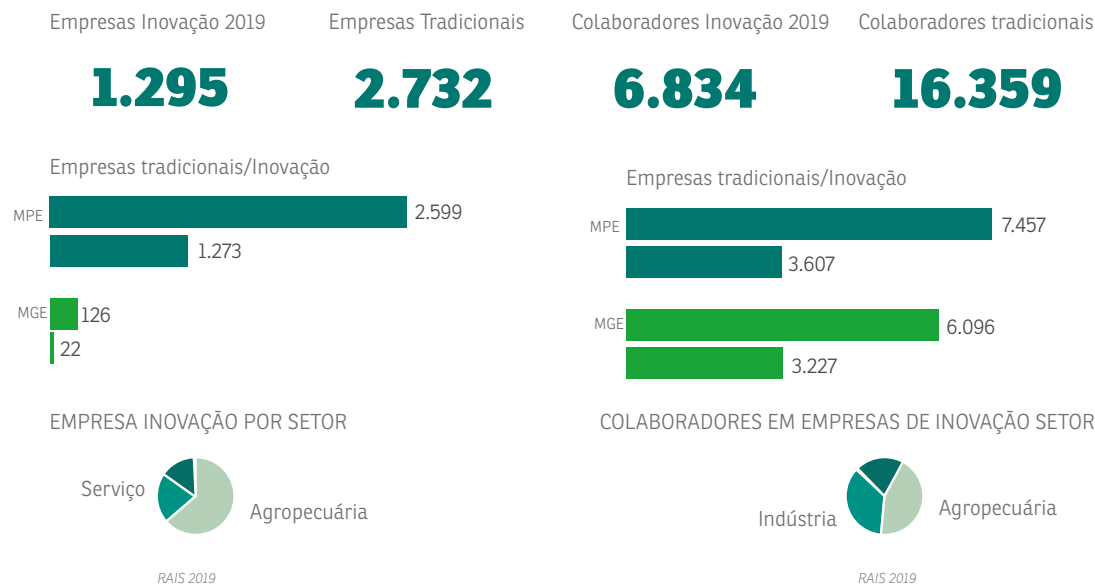


Engenharia de Alimentos

Indicadores Econômicos

Empresas inovação 2019 1.295	População 2019 100.882	Densidade de empresas de inovação 1,28%
	Empresas de inovação 1.312	%De crescimento de empresas de inovação -1,30%
	Total Empresas 4.027	% de empresas de inovação/total de empresas 32,16%
Colaboradores Inovação 2019 6.834	Colabores Inovação 2019 6.016	% de crescimento de colaboradores em inovação 13,60%
	Colaboradores 23.193	% de crescimento de colaboradores em inovação/ Total de colaboradores 29,47%

Distribuição Empresarial



Potencial tecnológico

EIXOS	NOTA GRADUAÇÃO	QTD MESTRADO	NOTA MESTRADO	QTD DOUTORADO	NOTA DOUTORADO	NOTA FINAL	POTENCIAL INOVAÇÃO	POTENCIAL ACUMULADO
Totais	23	4	12	0	0	35	100,00%	-
Agropecuária	5	2	4	0	0	9	25,71%	25,71% +
Químico e Materiais	1	1	6	0	0	7	20,00%	45,71% +
Saúde	3	1	2	0	0	5	14,29%	60,00% +
Engenharia da Infraestrutura	3	0	0	0	0	3	8,57%	68,57% +
Serviços de Apoio à Saúde	3	0	0	0	0	3	8,57%	77,14% +
Mecânica e Automação	2	0	0	0	0	2	5,71%	82,86% !
Computação	2	0	0	0	0	2	5,71%	88,57% -
Biotecnologia	2	0	0	0	0	2	5,71%	94,29% -
Engenharia de Alimentos	1	0	0	0	0	1	2,86%	97,14% -
Engenharia Florestal	1	0	0	0	0	1	2,86%	100,00% -

O mapeamento realizado identificou, em Jataí, 29 instituições ou atores com atuação direta ou grande potencial para contribuição ao Ecossistema de Inovação da cidade. Quanto ao potencial tecnológico, a cidade conta com quatro cursos de mestrado. A extensão universitária é destacada pela atuação tradicional da incubadora de empresas Beetech, do projeto do Parque Tecnológico, da recente instalação de uma unidade do Laboratório IPElab e de mais três empresas juniores.

O ambiente empreendedor conta com a existência de empresas âncoras com potencial de desenvolvimento de ações de inovação aberta, como a RAIZEN, e algumas empresas inovadoras desenvolvidas na região. Também há boa infraestrutura de suporte ao empreendedor, com a existência de unidades do Sebrae, do Senai e do Senac e mais duas Comunidades de Inovação, o Startup Jataí e o grupo área 64, que também tem atuação destacada em Rio Verde.

Segmentos prioritários



Agro



Alimentos



Mecânica

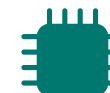
Áreas de Conhecimento



Saúde



Agro



Computação

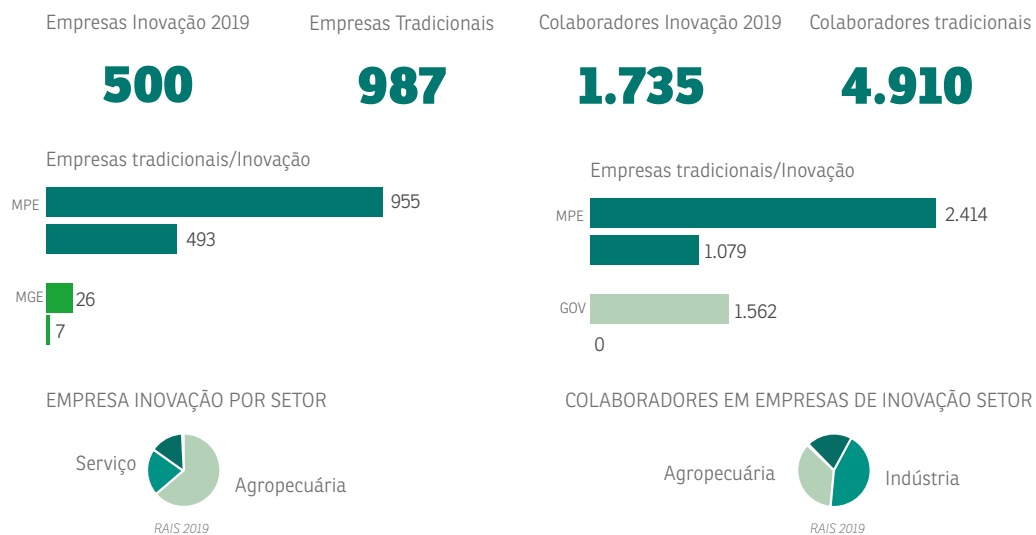
4.4. Norte Goiano

Porangatu

Indicadores Econômicos

Empresas inovação 2019 500	População 2019 45.394	Densidade de empresas de inovação 1,10%
	Empresas de inovação 498	%De crescimento de empresas de inovação 0,40%
	Total Empresas 1.487	% de empresas de inovação/total de empresas 33,62%
Colaboradores Inovação 2019 1.735	Colabores Inovação 2019 1.674	% de crescimento de colaboradores em inovação 3,64%
	Colaboradores 6.645	% de crescimento de colaboradores em inovação/ Total de colaboradores 26,11%

Distribuição Empresarial



Potencial tecnológico

EIXOS	NOTA GRADUAÇÃO	QTD MESTRADO	NOTA MESTRADO	QTD DOUTORADO	NOTA DOUTORADO	NOTA FINAL	POTENCIAL INOVAÇÃO	POTENCIAL ACUMULADO
Totais	10	0	0	0	0	10	100,00%	-
Serviços de Apoio à Saúde	3	0	0	0	0	3	30,00%	30,00% +
Engenharia de Infraestrutura	2	0	0	0	0	2	20,00%	50,00% +
Mecânica e Automação	1	0	0	0	0	1	10,00%	60,00% +
Computação	1	0	0	0	0	1	10,00%	70,00% +
Agropecuária	1	0	0	0	0	1	10,00%	80,00% +
Fármacos	1	0	0	0	0	1	10,00%	90,00% -
Sáude	1	0	0	0	0	1	10,00%	100,00% -

Assim como Goianésia, Porangatu tem um cenário médio característico dos municípios polo das regiões do Estado: uma dinâmica ligada à cadeia produtiva do Agro e indústrias com plantas de exploração e recursos naturais ou logísticos.

O mapeamento encontrou 17 instituições e empresas com ação direta ou potencial de desenvolvimento de ações para a inovação. Destas, destaca-se a existência de agências do Sebrae e do Senac na região (fornecendo infraestrutura de apoio direto ao empreendedor) e a PRTE, empresa que promove ações de capacitação e apoio à inovação, e que possui grandes clientes como a Leroy Merlin e a Fundação Lemann.

Segmentos prioritários



Agro

Áreas de Conhecimento



Agro



Saúde

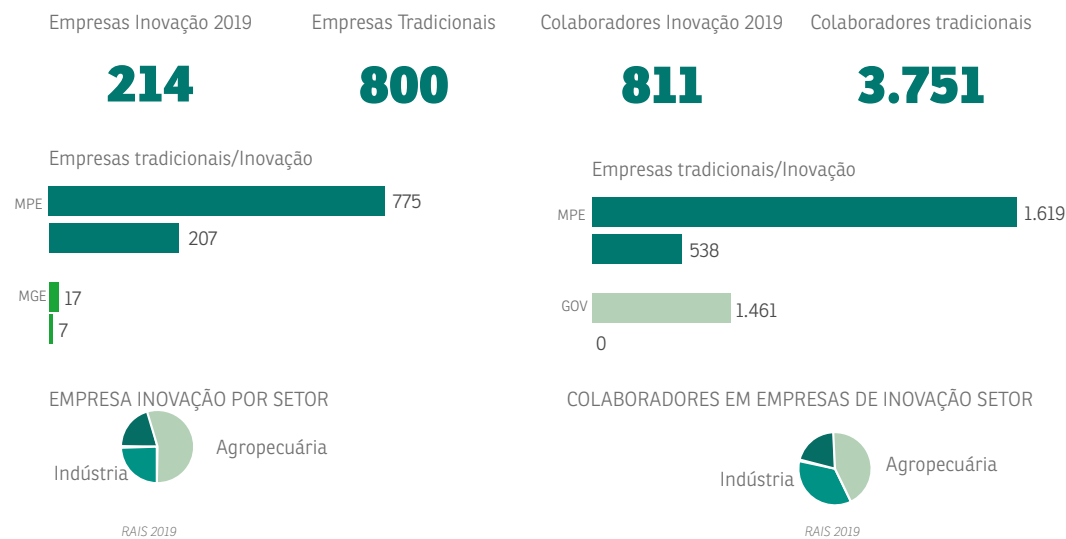
4.5. Nordeste Goiano

Posse

Indicadores Econômicos

Empresas inovação 2019 214	População 2019 36.900	Densidade de empresas de inovação 0,58%
	Empresas de inovação 235	%De crescimento de empresas de inovação -8,94%
	Total Empresas 1.014	% de empresas de inovação/total de empresas 21,10%
Colaboradores Inovação 2019 811	Colabores Inovação 2019 787	% de crescimento de colaboradores em inovação 3,05%
	Colaboradores 4.562	% de crescimento de colaboradores em inovação/ Total de colaboradores 17,78%

Distribuição Empresarial



Potencial tecnológico

EIXOS	NOTA GRADUAÇÃO	QTD MESTRADO	NOTA MESTRADO	QTD DOUTORADO	NOTA DOUTORADO	NOTA FINAL	POTENCIAL INOVAÇÃO	POTENCIAL ACUMULADO
Totais	5	0	0	0	0	4	100,00%	-
Computação	3	0	0	0	0	3	75,00%	75,00% +
Agropecuária	1	0	0	0	0	1	25,00%	100,00% -

Em Posse foram mapeados sete atores com ação direta ou potencial de atuação em processos de inovação e, ainda é necessária uma maior dinâmica para a inovação.

Segmentos prioritários



Agro

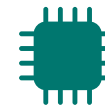


Produção Florestal

Áreas de Conhecimento



Agro



Computação

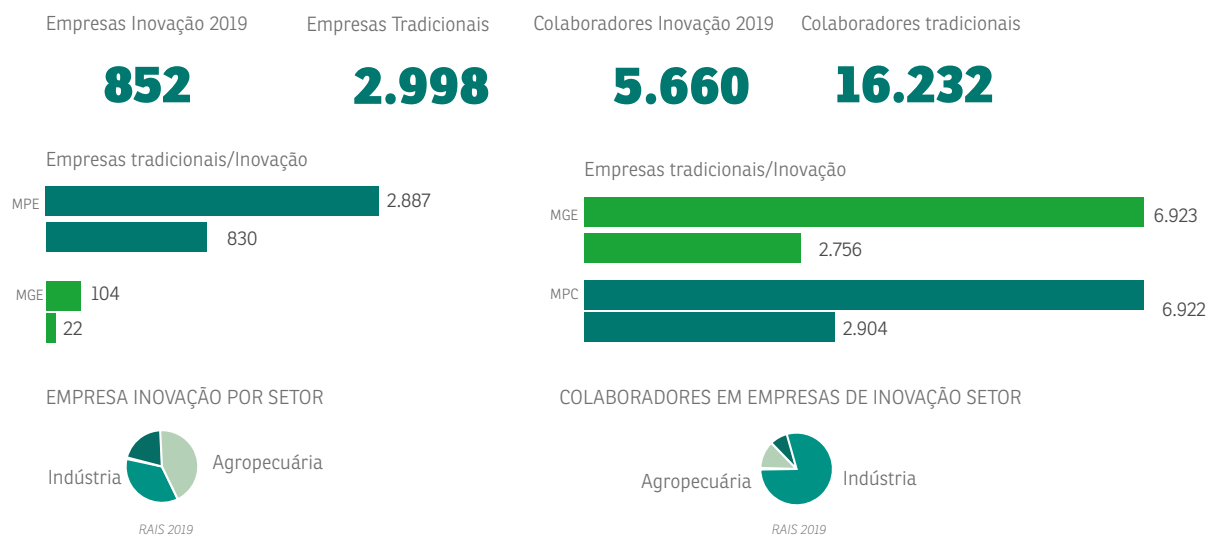
4.6. Entorno do DF

Luziânia

Indicadores Econômicos

Empresas inovação 2019 852	População 2019 208.299	Densidade de empresas de inovação 0,41%
	Empresas de inovação 911	%De crescimento de empresas de inovação -6,48%
	Total Empresas 3.850	% de empresas de inovação/total de empresas 22,13%
Colaboradores Inovação 2019 5.660	Colabores Inovação 2019 6.547	% de crescimento de colaboradores em inovação -13,55%
	Colaboradores 21.892	% de crescimento de colaboradores em inovação/ Total de colaboradores 25,85%

Distribuição Empresarial



Potencial tecnológico

EIXOS	NOTA GRADUAÇÃO	QTD MESTRADO	NOTA MESTRADO	QTD DOUTORADO	NOTA DOUTORADO	NOTA FINAL	POTENCIAL INOVAÇÃO	POTENCIAL ACUMULADO
Totais	13	0	0	0	0	13	100,00%	-
Computação	3	0	0	0	0	3	23,08%	23,08% +
Serviços de Apoio à Saúde	3	0	0	0	0	3	23,08%	46,15% +
Engenharia da Infraestrutura	2	0	0	0	0	2	15,38%	61,54% +
Agropecuária	2	0	0	0	0	2	15,38%	78,92% +
Mecânica e Automação	1	0	0	0	0	1	7,69%	84,62% !
Fármacos	1	0	0	0	0	1	7,69%	92,31% -
Engenharia de Alimentos	1	0	0	0	0	1	7,69%	100,00% -

Assim como em Posse, Luziânia também não apresentou grande dinâmica para o processo de inovação. Vale destacar que sua proximidade com Brasília e com a sede do Sebrae na região podem ser “tracionadores” de um início de um trabalho, como a promoção de eventos.

Segmentos prioritários



Agro



Fabricação de Alimentos

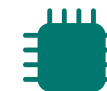
Áreas de Conhecimento



Saúde



Agro



Computação

4.7. Sudeste Goiano

Catalão

Indicadores Econômicos

Empresas inovação 2019 968	População 2019 108.823	Densidade de empresas de inovação 0,89%
	Empresas de inovação 1.080	%De crescimento de empresas de inovação -10,37%
	Total Empresas 4.233	% de empresas de inovação/total de empresas 22,87%
Colaboradores Inovação 2019 9.416	Colabores Inovação 2019 8.903	% de crescimento de colaboradores em inovação 5,76%
	Colaboradores 26.277	% de crescimento de colaboradores em inovação/ Total de colaboradores 35,83%

Distribuição Empresarial

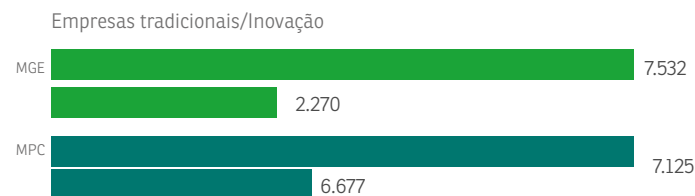
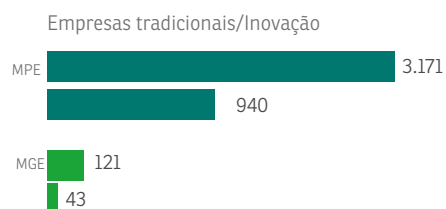
Empresas Inovação 2020 Empresas Tradicionais Colaboradores Inovação 2020 Colaboradores tradicionais

983

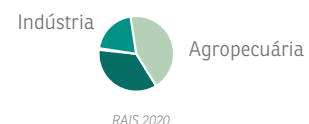
3.305

8.947

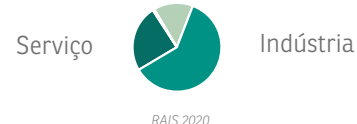
16.810



EMPRESA INOVAÇÃO POR SETOR



COLABORADORES EM EMPRESAS DE INOVAÇÃO SETOR



Potencial tecnológico

EIXOS	NOTA GRADUAÇÃO	QTD MESTRADO	NOTA MESTRADO	QTD DOUTORADO	NOTA DOUTORADO	NOTA FINAL	POTENCIAL INOVAÇÃO	POTENCIAL ACUMULADO
Totais	29	5	10	1	3	42	100,00%	-
Mecânica e Automação	6	2	4	0	0	10	23,81%	23,81% +
Agropecuária	5	1	2	0	0	7	16,67%	40,48% +
Computação	6	0	0	0	0	6	14,29%	54,76% +
Químico e Materiais	1	1	2	1	3	6	14,29%	69,05% +
Engenharia da Infraestrutura	3	0	0	0	0	3	7,14%	76,19% +
Biotecnologia	1	1	2	0	0	3	7,14%	83,33% !
Engenharia de Alimentos	2	0	0	0	0	2	4,76%	88,10% -
Serviços de Apoio à Saúde	2	0	0	0	0	2	4,76%	92,86% -
Saúde	1	0	0	0	0	1	2,38%	95,24% -
Recursos Minerais	1	0	0	0	0	1	2,38%	97,62% -
Engenharia Florestal	1	0	0	0	0	1	2,38%	100,00% -

A cidade de Catalão possui 29 instituições com ação direta ou com potencial de envolvimento na temática de inovação. No que se refere ao processo do potencial tecnológico, é importante destacar a recente independência dada ao antigo Campus da UFG na cidade, hoje Universidade Federal de Catalão - UFCAT (com existência de cursos de mestrado e doutorado).

A cidade dispõe de infraestrutura de apoio ao empreendedor, como a sede do Sebrae na região, além das unidades do Senai do Senac e do Sindicato Rural, fortalecendo a presença do chamado Sistema S na cidade. Há grandes empresas com potencial e histórico de apoio à inovação pelo mundo, como são os casos da Mitsubishi e da John Deer, bem como instituições de classes organizadas como o sindicato dos metalúrgicos.

Pode-se identificar a existência de startups em função da existência de Comunidade de Inovação na região, como é o caso da Pirapitinga Valley. Infere-se que estas iniciativas precisam ser tanto incentivadas como priorizadas se a intenção for a criação de uma cultura local voltada para a inovação. A cidade possui um bom caso de sucesso a ser explorado como inspiração: a startup Fretebrás, maior plataforma de fretes e cargas do Brasil.

Segmentos prioritários



Agro



Químicos

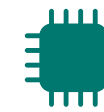
Áreas de Conhecimento



Química



Mecânica



Computação

4.8. Sul Goiano

Itumbiara

Indicadores Econômicos

Empresas inovação 2019 852	População 2019 104.742	Densidade de empresas de inovação 0,81%
	Empresas de inovação 1.070	%De crescimento de empresas de inovação -20,37%
	Total Empresas 4.069	% de empresas de inovação/total de empresas 20,94%
Colaboradores Inovação 2019 9.996	Colabores Inovação 2019 10.154	% de crescimento de colaboradores em inovação -1,56%
	Colaboradores 29.206	% de crescimento de colaboradores em inovação/ Total de colaboradores 34,23%

Distribuição Empresarial



Potencial tecnológico

EIXOS	NOTA GRADUAÇÃO	QTD MESTRADO	NOTA MESTRADO	QTD DOUTORADO	NOTA DOUTORADO	NOTA FINAL	POTENCIAL INOVAÇÃO	POTENCIAL ACUMULADO
Totais	19	0	0	0	0	19	100,00%	-
Serviços de Apoio à Saúde	5	0	0	0	0	5	26,32%	26,32% +
Mecânica e Automação	3	0	0	0	0	3	15,79%	42,11% +
Engenharia da Infraestrutura	2	0	0	0	0	2	10,53%	52,03% +
Agropecuária	2	0	0	0	0	2	10,53%	63,16% +
Saúde	2	0	0	0	0	2	10,53%	73,68% +
Computação	1	0	0	0	0	1	5,26%	78,95% +
Fármacos	1	0	0	0	0	1	5,26%	84,21% !
Engenharia de Alimentos	1	0	0	0	0	1	5,26%	89,47% -
Químico e Materiais	1	0	0	0	0	1	5,26%	94,74% -
Biotecnologia	1	0	0	0	0	1	2,38%	100,00% -

Na cidade de Itumbiara, município polo da região sul do Estado, foram mapeados 26 atores com atuação direta ou potencial de contribuição para o ecossistema local de inovação.

Existe um conjunto de empresas com potencial de alavancagem de inovação além de uma infraestrutura de ensino e pesquisa gerenciada pela Universidade Luterana do Brasil - Ulbra, a partir das ações da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia, que também são responsáveis pela gestão da incubadora de empresas Ulbratech. Há ainda outras universidades na cidade, mas, de acordo com levantamentos realizados por esta pesquisa, não há cursos de mestrado ou doutorado em Itumbiara, apesar da universidade possuir infraestrutura de laboratórios, sobretudo ligada à área de Ciências Agrárias.

A cidade não possui Agência do Sebrae, importante agente na promoção de eventos de estímulo ao empreendedorismo, mas possui um conjunto de profissionais sediados em Caldas Novas que prestam atendimento à cidade.

Segmentos prioritários



Agro



Fabricação de Alimentos



Atenção à Saúde

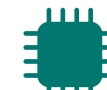
Áreas de Conhecimento



Saúde



Mecânica



Computação

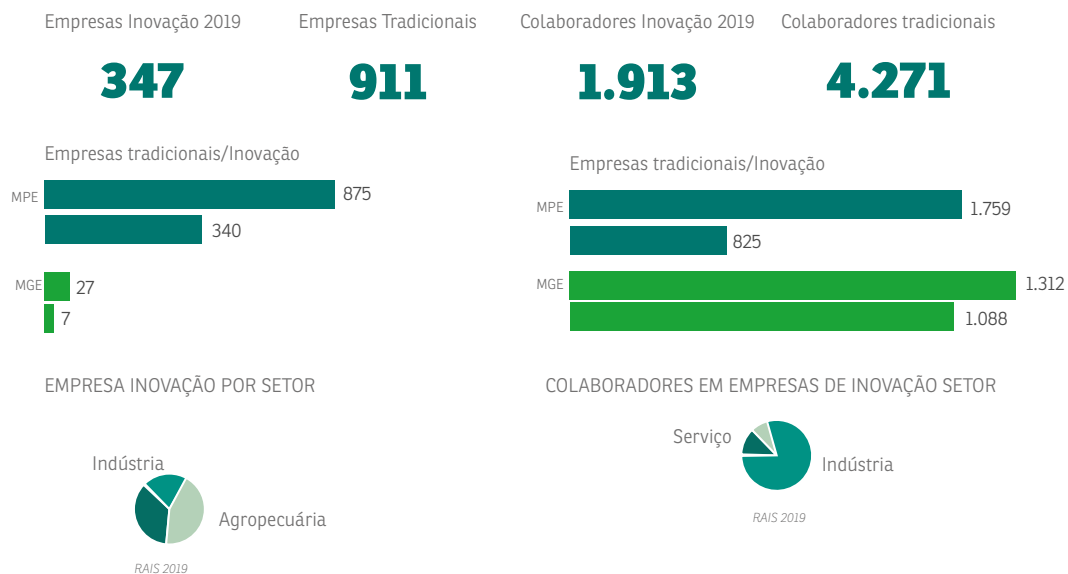
4.9. Oeste Goiano

São Luís dos Montes Belos

Indicadores Econômicos

Empresas inovação 2019 347	População 2019 33.817	Densidade de empresas de inovação 1,03%
	Empresas de inovação 349	%De crescimento de empresas de inovação -0,57%
	Total Empresas 1.258	% de empresas de inovação/total de empresas 27,58%
Colaboradores Inovação 2019 1.913	Colabores Inovação 2019 1.853	% de crescimento de colaboradores em inovação -3,24%
	Colaboradores 6.184	% de crescimento de colaboradores em inovação/ Total de colaboradores 30,93%

Distribuição Empresarial



Potencial tecnológico

EIXOS	NOTA GRADUAÇÃO	QTD MESTRADO	NOTA MESTRADO	QTD DOUTORADO	NOTA DOUTORADO	NOTA FINAL	POTENCIAL INOVAÇÃO	POTENCIAL ACUMULADO
Totais	14	1	2	0	0	16	100,00%	-
Agropecuária	5	1	2	0	0	7	43,75%	43,75% +
Engenharia da Infraestrutura	2	0	0	0	0	2	12,50%	56,25% +
Engenharia de Alimentos	2	0	0	0	0	2	12,50%	68,75% +
Serviços de Apoio à Saúde	2	0	0	0	0	2	12,50%	81,25% !
Computação	1	0	0	0	0	1	6,25%	87,50% -
Fármacos	1	0	0	0	0	1	6,25%	93,75% -
Saúde	1	0	0	0	0	1	6,25%	100,00% -

Na cidade de São Luís dos Montes Belos, a pesquisa identificou apenas seis atores locais com potencial de desenvolver ações em favor da inovação no município. A cidade conta com um curso de mestrado na área de ciências agrárias, o que pode ser um grande potencializador da aproximação de tecnologias com o mercado local, uma vez que o município é reconhecido em todo o Estado como uma importante bacia de produção de leite. Nesse sentido, é importante fortalecer cooperações em favor da dinâmica entre as agendas de pesquisa e de extensão rural.

Destaca-se, ainda, a existência da Hering na região, que tradicionalmente participa de programas de encadeamento produtivo, nos quais uma empresa âncora fortalece questões ligadas à gestão de sua cadeia de fornecedores, o que pode ser um bom indicativo de sua predisposição a atuar em modelos de inovação aberta.

Segmentos prioritários



Agro



Fabricação de Alimentos

Áreas de Conhecimento



Saúde



Agro



Engenharia de Alimentos

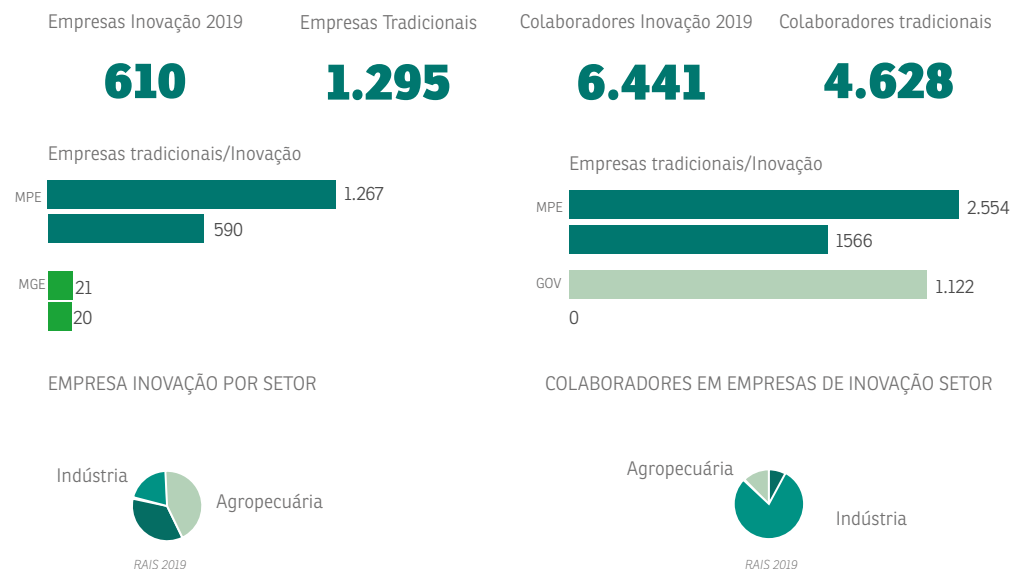
4.10. Noroeste Goiano

Itaberaí

Indicadores Econômicos

Empresas inovação 2019 610	População 2019 42.900	Densidade de empresas de inovação 1,42%
	Empresas de inovação 630	%De crescimento de empresas de inovação -3,17%
	Total Empresas 1.905	% de empresas de inovação/total de empresas 32,02%
Colaboradores Inovação 2019 6.441	Colabores Inovação 2019 5.390	% de crescimento de colaboradores em inovação -19,50%
	Colaboradores 11.069	% de crescimento de colaboradores em inovação/ Total de colaboradores 58,19%

Distribuição Empresarial



Potencial tecnológico

EIXOS	NOTA GRADUAÇÃO	QTD MESTRADO	NOTA MESTRADO	QTD DOUTORADO	NOTA DOUTORADO	NOTA FINAL	POTENCIAL INOVAÇÃO	POTENCIAL ACUMULADO
Totais	1	0	0	0	0	1	100,00%	-
Computação	1	0	0	0	0	1	100,00%	100,00% -

A cidade de Itaberaí, assim como São Luis dos Montes Belos, teve uma identificação de atores em média menor que as demais cidades da pesquisa, com um total de dez atores com potencial de desenvolver ações de inovação no município.

É preciso dar destaque à existência de uma operação local do Senac, um campus da UEG e duas empresas com grande potencial de desenvolver programas de inovação aberta, a Coop Vitória (cooperativa de produtores de leite da região) e a Super Frango, grande empresa do segmento de fabricação de alimentos.

Segmentos prioritários

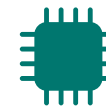


Agro



Produção Florestal

Áreas de Conhecimento



Computação

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mapeamento do Ecosistema Goiano de Inovação identificou 30 instituições com atuação estadual, 310 atores em Goiânia, 49 em Aparecida de Goiânia, 67 em Anápolis, 15 em Goianésia, 50 em Rio Verde, 29 em Jataí, 29 em Catalão, 19 em Porangatu, 26 em Itumbiara, 8 em Luziânia, 6 em São Luis dos Montes Belos, 7 em Posse e 10 em Itaberaí.

A identificação qualitativa dos atores dos municípios definidos como polo dos ecossistemas confere certo destaque para os territórios que possuem maior dinamismo empresarial, bem como condições de infraestrutura de ensino superior, sobretudo as cidades que possuem programas de mestrado ou doutorado em instituições que possuem infraestrutura laboratorial de apoio ao ensino e prestação de serviços para o mercado.

No que tange a compreensão interna dos atores, fica evidente que as cidades com maior dinâmica no processo acadêmico interferem direta e positivamente no conjunto de empresas inovadoras ou startups da região. O fluxo de bolsas para pesquisa e fomento à inovação, bem como a existência de instituições como o Sebrae na região, também potencia-

lizam a existência de startups, ambientes de inovação e incubadoras de empresas.

Uma agenda integradora, capitaneada pelos protagonistas das hélices da inovação (governo, universidades, setor produtivo e representantes da sociedade) deve ser estruturada como conceito fundamental à criação de um fórum estadual que incentive a formulação de outras iniciativas locais em favor da inovação. A sociedade, cada vez mais pautada por novas tecnologias e pelas plataformas digitais, exigirá esforço conjunto para a criação de territórios competitivos capazes de prover a distribuição sustentável das riquezas. Não sendo a inovação o eixo estruturante desta estratégia, certamente a qualidade de vida observada por índices de desenvolvimento humanos nesses territórios deve ser impactada negativamente.

De acordo com os resultados apresentados neste mapeamento, as dores que emergiram na identificação das características dos ecossistemas dos municípios estudados, e suas respectivas propostas de solução/ fatores de reversão, foram:

Inexistência de estrutura que mensure indicadores de pesquisa e apoio à transferência de tecnologias (pesquisas básicas convertidas em aplicadas, número de cooperações celebradas com empresas e startups, contratos de gestão de PDI realizados etc.);

Proposta de Solução: criação de projeto de financiamento estadual no modelo “Catalisa ICT” que incentive o desenvolvimento de projetos de inovação no Estado advindos da academia, não restrito aos estágios de mestrado e doutorado, no intuito de transformar as pesquisas acadêmicas em produtos a serem comercializados por meio da formalização de empresas de base tecnológica e assim, acelerar o desenvolvimento científico, econômico e social do Estado e do país.

Pouca ou nenhuma descentralização de projetos de suporte à inovação executados pelas instituições que possuem características estaduais (ex: Sebrae, Senai) – fortalecer a inovação “na ponta”;

Proposta de Solução: criação de campanha estruturada de apresentação dos programas nacionais e estaduais de apoio à inovação direcionada aos ambientes de inovação e negócios inovadores das cidades e municípios do interior do Estado.

Inexistência de política pública de incentivo à criação de leis municipais de inovação que visem facilitar a criação de startups e desburocratizar/dar tratamento diferenciado aos empreendedores nascentes e com negócios intensivos em conhecimento, em conformidade com a legislação federal;

Propostas de Solução: realizar workshops de sensibilização quanto aos benefícios da adequação das legislações municipais de inovação ao Marco Legal de Inovação; instituir programa de capacitação para o desenvolvimento tecnológico dos municípios para compras públicas.

Inexistência de ações de implantação e comprovação da aplicação de conceitos de laboratório aberto e inovação aberta atrelados a processos de financiamento público de pesquisas visando aumento das cooperações entre ICT e empresas;

Propostas de Solução: fortalecimento do Open Day do IPElab para que mais pesquisadores/inventores/makers conheçam e façam o uso do laboratório aberto; Criação de projeto estadual no modelo “Catalisa MPE” e “Catalisa CORP” que prepare e conecte startups, negócios de impacto e empresas de base tecnológica à empresas interessadas na diferenciação competitiva, a partir da identificação de desafios de negócio e da aproximação com soluções inovadoras.

Falta de aproximação de empresas atendidas por ICT Temático, que tenham desenvolvido ações em ambientes de inovação, NITs e empresas âncoras;

Fator de reversão proposto: criação de plataforma de dados abertos para acesso de investidores e apoiadores do empreendedorismo das linhas de pesquisa e projeto em desenvolvimento nas universidades do Estado.

Inexistência de ações efetivas e perenes que incentivem a integração das diversas agendas de inovação do Estado;

Fator de reversão proposto: criação de um fórum estadual de atores do Ecosistema Goiano de Inovação que possa desenvolver uma agenda de curto, médio e longo prazo para a promoção da inovação no Estado de Goiás.

PONTOS FORTES

DO ECOSISTEMA GOIANO DE INOVAÇÃO

- Cultura Empreendedora
- Talentos para a inovação
- Qualidade do ensino em algumas cidades
- Diversidade institucional
- Investimento Estadual em inovação
- Foco em Verticais portadoras de futuro referências no país (IA e Agro 4.0)
- Comunidades de Inovação



PONTOS DE ATENÇÃO

DO ECOSISTEMA GOIANO DE INOVAÇÃO

- Ampliar o acesso ao Capital
- Fortalecer as conexões entre ICT e Empresas
- Incentivar e fortalecer os Ambientes de Inovação no interior
- Falta de continuidade das ações
- Ampliar a oferta de eventos nos ecossistemas
- Grandes empresas distantes do movimento
- Modernização do ambiente regulatório
- Prover a integração das ações



6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABSTARTUPS. Mapeamento do ecossistema brasileiro de startups. 2020. Disponível em: <<https://abstartups.com.br/mapeamento-de-comunidades/>>. Acesso 08 set. 2021.
- ACATE. Associação Catarinense de Tecnologia. Tech Report 2020: panorama do setor de tecnologia catarinense. Disponível em: <<https://www.techreportsc.com/>>. Acesso em: 28 set. 2021.
- ACATE. Associação Catarinense de Tecnologia. Disponível em: <https://www.acate.com.br/>.
- AMÉRICA ECONOMÍA. Programa Manizales Más: um camino propio para la innovación en Colombia. 06 dez. 2015. Disponível em: <<https://www.americaeconomia.com/economia-mercados/comercio/programa-manizales-mas-un-camino-propio-para-la-innovacion-en-colombia>>. Acesso em: 12 nov. 2021.
- Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores, disponível em www.anprotec.org.br
- BERKERS, Eric. 'Brainport: The Eindhoven region's "eco-innovation system"'. Inventing Europe. 2021. Disponível em: <<http://www.inventingeurope.eu/story/brainport-the-eindhoven-regions-eco-innovation-system>>. Acesso em: 04 jan. 2021.
- BOTELHO, Marisa dos Reis A.; OLIVEIRA, Olga Priscila Alves de; CARRIJO, Michelle de Castro. Cooperação e inovação - uma análise evolutiva para empresas de eletroeletrônicos do arranjo produtivo de Santa Rita do Sapucaí (MG). Revista de Economia e Administração, v. 12, n. 4, p. 428-455. 2013. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/30974/cooperacao-e-inovacao-uma-analise-evolutiva-para-empresas-de-eletroeletronicos-do-arranjo-produtivo-de-santa-rita-do-sapuca-i--mg>>. Acesso em: 07 nov. 2021.
- CABRAL, Vanessa Bento. Santa Rita do Sapucaí: um polo de empresas limpas. De onde veio para onde vai. Monografia. Instituto de Economia. Unicamp. Dez. 1994. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000296723>>. Acesso em: 30 nov. 2021.
- CALDEIRA. Construindo um ambiente de inovação com Daniel Leipnitz. 03 set. 2020. Disponível em: <<https://institucionaldeira.org.br/blog/construindo-um-ambiente-de-inovacao-com-daniel-leipnitz/>>. Acesso em: 05 jan. 2021.
- CARAYANNIS, Elias G.; CAMPBELL, David FJ. 'Mode 3'and'Quadruple Helix': toward a 21st century fractal innovation ecosystem. International journal of technology management, v. 46, n. 3-4, p. 201-234, 2009.
- CEPAL. Escalafón de la competitividad de los departamentos de Colombia, 2015. Estudios y Perspectivas: Johan Manuel de Aguas P.; Juan Carlos Ramírez J. 2016. Disponível em: <https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/39627/1/S1501237_es.pdf> Acesso em: 18 nov. 2021
- CERTI. Ecosistema de inovação CERTI. Disponível em: <<https://www.certio.org.br/pt/acerti-eccossistema-de-inovacao-certi>>. Acesso em: 13 out. 2021.
- CIDADE CRIATIVA, CIDADE FELIZ. Disponível em: <https://cidadecriatividadefeliz.com.br/sobre-nos/>. Acesso em: 05 out. 2021.
- CNI. Confederação Nacional da Indústria. Inovação digital a partir da perspectiva da OCDE. Estudos e Prospectivas. Abr. 2021. Disponível em: <https://static.portaldaindustria.com.br/portaldaindustria/noticias/media/filer_public/ca/e4/cae43f60-8c51-42f9-8ec4758d3d2bf823/cartilha_inovacao_digital_a_partir_da_perspectiva_da_ocde.pdf>. Acesso em: 30 set. 2021.
- CNI. Confederação Nacional da Indústria. Brasil avança quatro posições no Índice Global de Inovação e chega ao 62º lugar. Notícias: Inovação e Tecnologia. 02 set. 2020. Disponível em: <<https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/inovacao-e-tecnologia/brasil-avanca-quatro-posicoes-no-indice-global-de-inovacao-e-chega-ao-62a-lugar/>>. Acesso em: 12 set. 2021.
- EDQUIST, C. Livro Azul: Consolidação das recomendações da IV Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. Painel "Diplomacia da Inovação". Brasília. 2010
- ENDEAVOR; ENAP. Índice de cidades empreendedoras: Brasil 2020. Disponível em: <<https://endeavor.org.br/ambiente/ice-2020/>>. Acesso em: 12 set. 2021.
- ETZKOWITZ, Henry; LEYDESDORFF, Loet. The Triple Helix--University-industry-government relations: A laboratory for knowledge based economic development. EASST review, v. 14, n. 1, p. 14-19, 1995.

FERREIRA, Natália Michele. O Vale da Eletrônica em Minas Gerais: evidências de um ecossistema de empreendedorismo tecnológico. Dissertação de mestrado.

Universidade Federal de Viçosa. 2018. Disponível em: <<https://www.locus.ufv.br/bitstream/123456789/24220/1/texto%20completo.pdf>>. Acesso em: 11 nov. 2021.

FONSECA, Mariana. Além da "Ilha do Silício": como Santa Catarina está levando fábricas de startups ao interior. InfoMoney [on line]. 27 fev. 2021. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/negocios/alem-da-ilha-do-silicio-como-santa-catarina-esta-levando-fabricas-de-startups-ao-interior/>>. Acesso em: 11 out. 2021.

GARAY, Jerusa Garcia. Formação de um ecossistema de inovação o caso da cidade de Florianópolis. Dissertação de Mestrado: Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Porto Alegre: 2019.

GEM. Global Entrepreneurship Monitor the Netherlands 2019. 2020. Disponível em: <<https://www.gemconsortium.org/report/gem-netherlands-2019-report>>. Acesso em 07 dez. 2021.

GEORGE, Pierre. Geografia urbana. 1983.

GOVERNMENT OF THE NETHERLANDS. Supporting ambitious entrepreneurs and startups. Disponível em: <<https://www.government.nl/topics/enterprise-and-innovation/supporting-ambitious-entrepreneurs-and-startups>>. Acesso em: 12 dez. 2021.

HERITAGE. 2021 INDEX OF ECONOMIC FREEDOM. Disponível em: <<https://www.heritage.org/index/country/netherlands>>. Acesso em: 06 dez. 2021.

HERITAGE. Economic freedom around the world: the key to human progress. 2021. Disponível em: <https://www.heritage.org/index/pdf/2021/book/2021_IndexofEconomicFreedom_CHAPTER03.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2021.

HIGH TECH CAMPUS. Eindhoven turning technology into business. <<https://www.hightech-campus.com/>> Acesso em: 20 dez. 2021.

IBGE CIDADES. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2021. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 19 set. 2021.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema IBGE de Recuperação Eletrônica (SIDRA). 2021. Disponível em: <www.sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: 19 set. 2021.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Produto Interno Bruto dos Municípios. Banco de dados. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?t=resultados&c=4205407>>. Acesso em: 7 out.2021.

ICF. Intelligent Community Forum. Heindhoven. Disponível em: <<https://www.intelligent-community.org/eindhoven>>

INATEL. Inatel e Prefeitura de Santa Rita do Sapucaí definem ações do projeto cidades inteligentes. 23 abr. 2021. Disponível em: <https://inatel.br/imprensa/noticias/negocios/3526-inatel-e-prefeitura-de-santa-rita-do-sapuca-i-definem-acoes-do-projeto-cidades-inteligentes>

IMB. Instituto Mauro Borges, disponível em <https://www.imb.go.gov.br/>

IPEA. Instituto de Pesquisa e Economia Aplicada. Transformações no Padrão Locacional Industrial: o Caso de Santa Rita do Sapucaí. PEROBELLI, Fernando S. mai. 1996. Texto para discussão nº 144. Disponível em: <Microsoft Word - TD_414.DOC (ipea.gov.br)>. Acesso em: 03 nov. 2021.

IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Megatendências mundiais 2030: o que entidades e personalidades internacionais pensam sobre o futuro do mundo?: contribuição para um debate de longo prazo para o Brasil. 2015. Disponível em:<http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=26450>. Acesso em: 2 set. 2021.

ISENBERG, Daniel; ONYEMAH, Vincent. Midsize cities are entrepreneurship's real test. Harvard Business Review. Jan. 2017. Disponível em: <<https://hbr.org/2017/01/midsize-cities-are-entrepreneurships-real-test>>. Acesso em: 18 nov. 2021.

LAFLOUFA, Jacqueline. Região Sul e interior despontam como polo das melhores startups do país. TILT Uol. 18 jul. 2019. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2019/07/18/regiao-sul-e-interior-despontam-como-polo-das-melhores-startups-do-pais.htm>>.

LIGA INSIGHTS. Liga Insights Ecossistema Minas Gerais. 2020. Disponível em: <<https://insights.liga.ventures/estudos-completos/ecossistema-inovacao-minas-gerais/>>. Acesso em: 21 out. 2021.

MANIZALES MAS. Disponível em: <<https://manizalesmas.com.co/>> . Acesso em: 22 nov. 2021.

Mapa do Sistema Brasileiro de Inovação: O guia completo de uma grande pesquisa realizada com mais de 230 atores da inovação nacional, ANPEI, 2019, disponível em www.anpei.org.br/conteudos

MEUSER, Michael; NAGEL, Ulrike. The expert interview and changes in knowledge production. In: Interviewing. Palgrave Macmillan, London, 2009. p. 17-42.

MONTILHA, Hérika Fernanda Dantas. Proposta de consolidação do ecossistema de inovação da região do baixo acre: percurso histórico e novos cenários para a inovação e desenvolvimento territorial sustentável. Universidade de Brasília (UnB). 2018. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/34258/1/2018_H%C3%A9rikaFernandaDantasMontilha.pdf>. Acesso em: 30 set. 2021.

NECKEL, Roselane; KÜCHLER, Alita Diana C. UFSC 50 anos – Trajetórias e Desafios. Florianópolis: UFSC, 2010. Disponível em: <https://agecom.paginas.ufsc.br/files/2010/12/Livro_UFSC50Anos_2010_web.pdf>. Acesso em: 02 jan. 2021.

OPEN STARTUPS. Ranking TOP 100 Startups 2020. 2021. Disponível em: <<https://www.openstartups.net/site/ranking/rankings-startups.html>>. Acesso em: 23 set. 2021.

PEDROSA, Pedro Torres de Melo; ANTUNES, Luiz Guilherme Rodrigues; MORAIS, Raphael de; RODRIGUES, Thaissa Carlos; BRITO, Valéria da Glória Pereira. Vale da Eletrônica e poder público municipal: desvelando as relações acerca do APL de Santa Rita do Sapucaí (MG). Revista do Desenvolvimento Econômico (RDE). Ano XXII, v. 2, n. 46. Salvador: ago. 2020. Disponível em: <<https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/6730>>. Acesso em: 03 dez. 2021.

PENTLAND, Willian. World's 15 most inventive cities. Forbes *on line+. 09 Jul. 2013. Disponível em: <<https://www.forbes.com/sites/williampentland/2013/07/09/worlds-15-most-inventive-cities/?sh=3c65f02b4ec5>>. Acesso em: 13 dez. 2021.

PINTO; Juliano Alves. É possível falar de um Vale do Silício em Minas Gerais? Ecossistemas de inovação promissores no Estado. O Tempo [on line]. 02 jul. 2021. Disponível em: <<https://www.otempo.com.br/opiniao/artigos/e-possivel-falar-de-um-vale-do-silicio-em-minas-gerais-1.2506958>>. Acesso em: 16 nov. 2021.

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS. Projeto de mobilidade urbana da Suderf vence prêmio internacional. Notícias. 17 set. 2020. Disponível em: <<https://www.sc.gov.br/noticias/temas/transportes-e-estradas/projeto-de-mobilidade-urbana-da-suderf-vence-premio-internacional>>. Acesso em 5 out. 2021.

PROINTEC. Programa Municipal de Inovação de Santa Rita do Sapucaí. Disponível em: <<https://prointec.com.br/publication/7/>>. Acesso em: 11 nov. 2021.

RAMOS, Brasil tem Vale da Eletrônica em Minas Gerais. Revista Oeste [online] 29 set. 2020. Disponível em: <<https://revistaoeste.com/tecnologia/brasil-tem-vale-da-eletronica-em-minas-gerais/>>. Acesso em: 11 nov. 2021.

REDE CATARINENSE DE CENTROS DE INOVAÇÃO. Disponível em: <http://centrosdeinovacao.sc.gov.br/>. Acesso em: 08 set. 2021.

SANTA CATARINA. Projeto de mobilidade urbana da Suderf vence prêmio internacional. Notícias. 17 set. 2020. Disponível em: <<https://www.sc.gov.br/noticias/temas/transportes-e-estradas/projeto-de-mobilidade-urbana-da-suderf-vence-premio-internacional>>. Acesso em: 12 set. 2021.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável. Guia de Implantação dos Centros de Inovação: Livro II - Plano de Implantação / Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável. - Florianópolis: SDS, 2017. Disponível em: <<http://centrosdeinovacao.sc.gov.br/documentos/>>. Acesso em: 12 set. 2021.

SAPIENS PARQUE. Sapiens Parque. Folder. 2018. Disponível em: <http://sapiensparque.sc.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/sapiens-parque_folder-2018.pdf>. Acesso em: 12 set. 2021.

SCALE UP. Scale up Ecosystems. Disponível em: <<https://scaleupecosystems.com/about/>>. Acesso em: 17 nov. 2021.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, disponível em <https://analisededados.sebrae.com.br>

SECTEC. Guia de expansão aos Países Baixos para empresas de tecnologia. Setor de Promoção de Ciência, Tecnologia e Inovação. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/ciencia-tecnologia-e-inovacao/guiadeexpansaoaparaospaisesbaixos.pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2021.

SIMÕES, Lucas Eurico. Hostilidade à fortuna impede boom do Vale do Silício na Europa. Rev. Money Times [on line] 02 out. 2019. Disponível em: <<https://www.moneytimes.com.br/hostilidade-a-fortuna-impede-boom-do-vale-do-silicio-na-europa/>>. Acesso em: 18 dez. 2021.

SINGULARITY UNIVERSITY. 4 things to know about our new exponential regional partnership with singularity U The Netherlands. 29 fev. 2016. Medium. Disponível em: <<https://medium.com/singularityu/4-things-to-know-about-our-new-exponential-regional-partnership-with-singularity-the-netherlands-a14368166721>>. Acesso em: 23 dez. 2021.

SMARTCITY EXPO WORLD CONGRESS. Call for awards 2021. Disponível em: <<https://www.smartcityexpo.com/call-for-awards-2021/>>. Acesso em: 13 nov. 2021.

SUMMIT MOBILIDADE URBANA 2021. 4 intervenções que aprimoraram a mobilidade de Florianópolis. Estadão [on line]. 3 out. 2020. Disponível em: <<https://summitmobilidade.estadao.com.br/ir-e-vir-no-mundo/4-intervencoes-que-aprimoraram-a-mobilidade-de-florianopolis/>>. Acesso em: 05 out. 2021.

UNIT CITY INNOVATION PARK. The light of innovation: how Eindhoven becomes a Dutch Silicon Valley thanks to Brainport. UFUTURE: 19 jun. 2020. Disponível em: <<https://ufuture.com/the-light-of-innovation-how-eindhoven-becomes-a-dutch-silicon-valley-thanks-to-brainport/>>. Acesso em: 07 dez. 2021.

UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME. Human Development Report. Beyond income, beyond averages, beyond today: Inequalities in human development in the 21st century. 2019. Disponível em: <<http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr2019.pdf>>. Acesso em: 05 dez. 2021.

UNIVERSIDADE CORNELL, INSEAD e WIPO. Índice Global de Inovação 2020: Quem financiará a inovação? Ithaca, Fontainebleau e Genebra. 13ª ed. DUTTA, Soumitra; LANVIN, Bruno; WUNSCH-VINCENT; Sacha (ed.). Disponível em: <https://www.wipo.int/edocs/pubdocs/pt/wipo_pub_gii_2020.pdf>. Acesso em 12 set. 2021.

UNIVERSIDADE CORNELL, INSEAD e WIPO. Global Innovation Index 2020: who will finance innovation? Ithaca, Fontainebleau e Genebra. 13ª ed. DUTTA, Soumitra; LANVIN, Bruno; WUNSCH-VINCENT; Sacha (ed.). Disponível em: <https://www.wipo.int/edocs/pubdocs/en/wipo_pub_gii_2020.pdf>. Acesso em: 12 set. 2021.

URBAN SYSTEMS. Ranking Connected Smart Cities 2021. Disponível em: <<https://ranking.connectedsmartcities.com.br/sobre-o-ranking.php>>. Acesso em 28 set. 2021.

URBAN SYSTEMS. Melhores cidades para fazer negócios 2.0. 2020. Disponível em: <https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms/files/48668/1607610027Relatorio_MCN_Urban_2020.pdf>. Acesso em: 06 out. 2021.

URBAN SYSTEMS. Ranking Connected Smart Cities 2017. Disponível em: <https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms/files/48668/1521663070CSC_UrbanSystems_2017.pdf>. Acesso em 05 out. 2021.

URBAN SYSTEMS. Ranking Connected Smart Cities 2021. Banco de dados. Disponível em: <https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms/files/48668/1631210143Relatorio_RCSC_21_RD.pdf>. Acesso em 28 set. 2021.

VIEIRA, Aline. Era uma vez uma cidade criativa. Saiba como Santa Rita do Sapucaí, em Minas, se tornou o Vale da Eletrônica. 10 abr. 2015. Projeto Draft. Disponível em: <<https://www.projeto draft.com/era-uma-vez-uma-cidade-criativa-saiba-como-santa-rita-do-sapuca-em-minas-se-tornou-o-vale-da-eletronica/>>.

VILELA, Carlos Henrique. Conheça a visionária mulher que deu início ao “Vale do Silício” brasileiro. Hack Talks. Disponível em: <<https://hacktown.com.br/blog/blog/conheca-a-visionaria-mulher-que-deu-inicio-ao-vale-do-silicio-brasileiro/>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

VIVIANO, Frank, Holanda, o pequeno país que alimenta o mundo. National Geographic Portugal. [on line]. 19 out. 2020. Disponível em: <<https://nationalgeographic.pt/ciencia/grandes-reportagens/1552-holanda-o-pequeno-pais-que-alimenta-o-mundo>>. Acesso em: 20 dez. 2021.

WAGEMAKERS, Bjorn. Brainport Eindhoven: dez soluções para empresas de TI e de alta tecnologia. 15 out. 2018. Disponível em: <<https://pt.intercompanysolutions.com/brainport-eindhoven-business/>>. Acesso 02 jan. 2021.

WAZE. Waze Driver Satisfaction Index: Brasil conta com 9 dos 100 melhores lugares para dirigir entre 39 países. Disponível em: <<https://waze-br.prezly.com/waze-driver-satisfaction-index-brasil-conta-com-9-dos-100-melhores-lugares-para-dirigir-entre-42-paises>>. Acesso em 5 out. 2021.

WEF. World Economic Forum on Latin America. Start-ups won't save the economy. But 'scale ups' could. 28 mar. 2017. Disponível em: <<https://www.weforum.org/agenda/2017/03/start-ups-entrepreneurship-scale-ups-latin-america/>>. Acesso em: 21 out. 2021.

WIPO. WIPO IP Statistics Date Center. 2021. Disponível em: <<https://www.wipo.int/pct/pt/index.html>>. Acesso em: 12 set. 2021.

YIGITCANLAR, T. (Ed.). Rethinking sustainable development: urban management, engineering and design. Hersey, PA: Engineering Science Reference, 2010.

LISTA DAS STARTUPS MAPEADAS

Software

- Ambiente Informática
- Arqdata
- Artnew Tecnologia
- Audidata Informática
- Autsign
- Auvo
- Asert Tecnologia
- Canon Software
- Centi Sistemas
- Cerrado Tecnologia
- CITIES TECNOLOGIA
- Colméia Soluções
- Condex Tecnologia
- Cquantt
- Decisão Sistemas
- DR Soluções
- EasyPet
- Easythings
- EmbarqueTec
- Gestcom Sistemas
- GGO Consultoria
- Helmert Engenharia
- IFASTER
- Ilion
- Integra Inovação e controle
- Interagi
- Lukre
- MegaSoft
- MOSTRAE Comunicação
- Neocorus
- Obra Zap
- Oobj
- Prodata Informática
- Requisito Tecnologia
- Sensr.IT
- Senior Advanced
- Seu Condomínio
- Sentesis Projetos
- Siedos Sistemas
- Simber Tecnologia
- Simeon Processamento de Dados
- SMS
- Softprime
- Soluti
- Tecno IT
- TOP AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL
- Wiid

Agro

- 3R Solutions
- Aeri
- AgriQ Receituário
- Agronomico
- Apropocket
- Agrosol Consultoria
- Ativa Agro
- Avant Agro
- Biofórmula
- Biotec do Brasil
- Biotecland
- BMV - Brasil Mata Viva
- Bristom
- Campesino/Drone
- Campo Gestão
- Cogni
- Conecta Campo
- Droklin
- Ebarn Agro
- Ervaria
- Fazenda Rentável
- Hiib Tehnologies
- Home Global Solutions
- Implanta IT
- Inspecto Agri
- iRacho
- Magoya
- MaxxSoft
- Minierva
- Monitorar Agro
- Myfarm
- PlansAgro
- Pro Rural
- Produzindo Certo
- SGS Unigeo
- Siagri
- Tomateiro
- TrakingCoop
- Zara Falcão
- Vetadvisor Llon
- XRseeds
- Plantar
- Agropocket
- Simple Agro
- BPCCompany
- Collectgram
- Cuia
- Curta Mais
- FacilitaMuito
- Fibonacci
- FluxTech
- Flyto
- Fretebras
- Geoinova
- Geoplano
- Getjus
- Grupo Lawir
- Harmonica Digital
- Karona
- Pede o Menu
- Primeira Mão
- Protesto Popular
- Querida Ansiedade
- Rentz
- Tô Noiva
- Tripfy App
- Usados.BR
- Viasat
- XporY

Serviços

- Amei Gostei
- Arroiogeo
- BaladAPP

KET Techs

- Advance Pharma
- APTECH
- Ballon Drive
- Berto's Hospedagem
- Blue Tecnologia
- Ekosystem
- Gamefy.rh
- Jumperbot
- Kairos Tech
- Lunagreen
- Nanoceuticals
- Porfirio Tech
- Ryd Engenharia
- Toro Tecnologia
- Total Strategy
- Viroma Tecnologia
- WRB

Biotec

- BioGyn
- Biomanejo
- Biotus
- BRIZZE
- Caliandra
- Ecotech
- Folha do Croá

- Insichem
- Inside Bio print
- Koneksi
- Multipet
- Real Blue
- Teia

Alimentos

- Brasil Vital
- Bredys
- Cerveja do Cerrado
- Ektus Produtos Alimentícios
- EntregaWeb
- Picolé Funcionais

Marketing

- Auttogram
- BuzzLead
- Conexe People
- Cotaí
- ELEGIS Gestão Política
- Encaixe
- Led Business
- Markkit
- NectarCRM
- Painita
- Polichat
- POSTWAY
- Resultys

- Starly
- StayApp

Indústrias

- Arqcolab
- CI Equipamentos
- ClickNails
- Eecoo Sustentabilidade
- Everlog
- GewTEC
- Helios
- Industry Care
- Maleta do Engenheiro
- MaxInject
- Melius
- Orakolo
- Sociente | SpinMining
- Sollaren
- Vulcanum Tecnologia

Educação

- 4US
- Academus
- Connect Math
- Flip Tecnologias
- Grupo Performance
- Meliva
- Pedagogtec
- Projeto Redação

- Som das cores
- Web Scientia

Saúde

- Atestify
- Bio in
- Descobrimdo Crianças
- Doutor Orienta
- Histotech
- Mindfy
- Nutrição em foco
- Portal Medic/ONI
- Seu médico
- Shosp
- Scitech/CMS Medical
- TudoMed
- Ziontech

Impacto Social

- Acqua
- Grifa
- Hoortech
- Kolabe
- Muro Enviromental
- Seja Social
- SisGEO

Química e Cosméticos

- Beriah Bioprodutos
- Biosinq
- Dales Technology
- FLOÊ
- ITCI
- Mangaba
- Petfarma

Design

- Crochetarq
- M8Designz

Finanças

- Achei Investidor
- BankTech Payments
- CEFISPay
- Easy Crédito
- FarmCred
- Tilix



Secretaria de
Estado de
Desenvolvimento e
Inovação

